Erasmus+

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a perspetiva dos seus autores. A Comissão não é responsável pelo uso que possa fazer-se da informação aqui contida.

UNIBILITY – University Meets Social Responsibility 2015-2017
Grant Agreement **No.: 2015-1-AT01_K203-005033**

UNIBILITY

university
meets
social responsibility

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE: MANUAL DE PRÁTICAS

Erasmus+

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a perspetiva dos seus autores. A Comissão não é responsável pelo uso que possa fazer-se da informação aqui contida.

Título do projeto: UNIBILITY – University Meets Social Responsibility – O Encontro entre a Universidade e a Responsabilidade Social
Número do projeto: 2015-1-AT01_K203-005033

Organização Coordenadora do projeto: University of Vienna, Austria
Coordenadora do Projeto: dr. Katharina Resch
Edição: The Partnership of the ERASMUS+ UNIBILITY project
© Autores: Katharina Resch (AT), Judith Fritz (AT), Francesca Uras (BE), Gabriel Dima (RO), Alina Borcos (RO), Jordi Miret Marti (ES), Isabel Vidal Martinez (ES), Isabel Gomes (PT), Joaquim Luís Coimbra (PT), José Pedro Amorim (PT), Isabel Menezes (PT), Fernanda Rodrigues (PT), Tiago Neves (PT), Yurgos Politis (IE), Esther Murphy (IE), Maria Slowey (IE), Tanja Božič (SI), Simona Pučko (SI), Mojca Volk (SI), Dušan Šilak (SI) and Petja Janžekovič (SI).

© Fotografia: direitos reservados aos respetivos autores e parceiros do UNIBILITY.

Esta publicação reflete apenas a perspetiva dos seus autores. Os autores são responsáveis pelo seu conteúdo.

PDF INTERATIVO
Data: Abril 2016

Edição adicional: Katharina Resch
Tradução: Joana Pinto
Copyright: The Partnership of the ERASMUS+
UNIBILITY – University Meets Social Responsibility – O Encontro entre a Universidade e a Responsabilidade Social
Layout e design: Nejc Janžekovič, nDesign

Índice

1 Introdução ... 1

2 O que é a RSU e como pode ser aperfeiçoada? ... 2

3 Melhorar a RSU em cinco critérios ... 3

3.1 Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem ... 4
3.2 Envolvimento Cívico ... 5
3.3 Governança ... 6
3.4 Sustentabilidade Social e Ambiental ... 7
3.5 Práticas Justas ... 8

4 Compêndio de práticas RSU ... 9

4.1 **Investigação, Ensino e Apoio à Aprendizagem**

4.1.1 Universidade Júnior (PT) ... 11
4.1.2 *Children's office* – O Escritório das Crianças (AT) ... 14
4.1.3 *LearningPark* – Parque Para a Aprendizagem (RO) ... 17
4.1.4 *COMMIT* - Compromisso com a dimensão social nas Universidades através da aprendizagem ao longo da vida (BE) ... 20
4.1.5 *PoliFEST* (RO) ... 23
4.1.6 SEREIA - Serviço de Relações Externas e Integração Académica (PT) ... 26
4.1.7 (AFU) Iniciativa/Centro de Aprendizagem Intergeracional (IE) ... 29
4.1.8 Aprendizagem ao Longo da Vida (SI) ... 32
4.1.9 Centros de Aprendizagem ao Longo da Vida (SI) ... 35

4.2 **Envolvimento Cívico**

4.2.1 *University meets industry* - A Indústria e a Universidade (AT) ... 39
4.2.2 Programa de Voluntariado Estudantil Tutorial (PT) ... 42
4.2.3 Programa de Intervenção Social na Zona Norte do Distrito Nou Barris (ES) ... 45
4.2.4 Universidade da Cidade de Dublin na Comunidade (IE) ... 48
4.2.5 TAI Tecnologias abertas e Inovadoras (SI) ... 51

4.3 **Governança**

4.3.1 Responsabilidade Social na Universidade de Barcelona. Comité para a Responsabilidade Social, Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social Empresarial (ES) ... 55

4.4 **Sustentabilidade Social e Ambiental**

4.4.1 BOKU Mobil (AT) ... 59
4.4.2 *De-a arhitectura in orasul meu* – Sobre a arquitetura da minha cidade (RO) ... 62
4.4.3 Plano de Sustentabilidade da Universidade de Barcelona (ES) ... 65

4.5 **FPráticas Justas**

4.5.1 BkUB: Programa especial de medidas económicas com o objetivo de ajudar os estudantes no pagamento das propinas (ES) ... 69
4.5.2 *President's award of engagement* – Premiar o Envolvimento de Staff e Alunos com a Comunidade (IE) ... 72
4.5.3 SAEDUP: Serviço de Apoio ao Estudante com Deficiência (PT) ... 75

5 Conclusão ... 78

1. Introdução

As Universidades têm-se esforçado cada vez mais para fortalecer o compromisso público com as cidades onde estão inseridas, com a economia local e para com a sociedade em geral, através de investigações e atividades de ensino superior, com o objetivo de ter um impacto real na comunidade local, bem como mostrar a pertinência do ensino superior na sociedade.

A missão da parceria *»University Meets Social Responsibility* **– O Encontro entre a Universidade e a Responsabilidade Social« (UNIBILITY)** é a promoção da responsabilidade social da Universidade (RSU) entre Universidades europeias e outras instituições de ensino superior que aspiram integrar a responsabilidade social nas suas: 1) políticas internas e estruturas governamentais, bem como 2) atividades externas com ***stakeholders***-chave e público-alvo. Vemos as Universidades como agentes responsáveis pelo desenvolvimento, inovação e bem-estar social – reconhecidas pelas excelentes investigações e ensino.
O projeto RSU exige envolvimento e compromisso por parte das Universidades, bem como conhecimento das necessidades dos seus ***stakeholders*** (parceiros de negócio, organizações regionais sem fins lucrativos, associações e políticas locais, etc.).
Neste manual de práticas de RSU encontrará um compêndio de exemplos práticos de como implementar a responsabilidade social na sua Universidade, relativo a políticas internas para uma atuação socialmente responsável, bem como a práticas externas relacionadas com envolvimento cívico, práticas de transferência de conhecimento e cooperação com ***stakeholders.*** A troca de experiências, de boas e inovadoras práticas entre as Universidades contribui para uma melhor compreensão da importância da responsabilidade social entre as instituições públicas de ensino superior, mas também fornece conhecimentos relevantes para o planeamento de atividades socialmente responsáveis.
Com este Manual, gostaríamos de dar às/aos gestores universitários, investigadores/as, departamentos de marketing, estudantes, conselheiras/os, etc., uma visão prática sobre exemplos de RSU possíveis, bem-sucedidos e comprovados para suscitar a sua imaginação e a transferência destas práticas para outros países e Universidades em toda a Europa.

Este manual de práticas consiste em 20 exemplos práticos de RSU, recolhidos em seis países europeus, e organizados de acordo com 5 critérios principais:

1) Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem
2) Envolvimento Cívico
3) Governança
4) Sustentabilidade Social e Ambiental
5) Práticas Justas

Todas as práticas RSU são, visualmente, suportadas com material interativo, como fotografias e vídeos, com o objetivo de estimular a imaginação para uma prática de RSU específica. Algumas práticas podem ser transferidas diretamente para "outra" Universidade – se as pré-condições de implementação e o ambiente universitário assim o permitirem – enquanto outras podem ser reorganizadas e adaptadas a cada contexto universitário sofrendo as alterações mínimas necessárias tendo em conta as necessidades específicas.

O projeto UNBILITY (2015-2017), coordenado pela Universidade de Viena (Áustria), é um dos projetos pioneiros na Europa no âmbito da responsabilidade social ativa. Tem como cofundador o Programa Erasmus+ (Parceria Estratégica, Ação-Chave. 2) Esperamos, sinceramente, que o projeto UNIBILITY seja capaz de convencer as diversas instituições de ensino superior, bem como os ***stakeholders*** dos setores público, privado, industrial, governamental e não-governamental, a procurar ativamente a cooperação entre todos.

2. O que é a RSU e como pode ser aperfeiçoada?

Qualquer Universidade, pública ou privada, pode explorar todas as suas missões, bem como o seu impacto na sociedade. Na prática, a maioria das Universidades europeias mostram-se sensíveis e conscientes da importância da sua responsabilidade social interna e externa, e muitas trabalham para fazer deste tema uma prioridade, não só em termos políticos mas também nas suas práticas diárias. Ao olharmos as Universidades como organizações integradas na sociedade, a Responsabilidade Social Empresarial**,** **(à RSE)** pode ser-lhes incutida **(à RSU).**

A Responsabilidade Social das Universidades (RSU) pode ser encontrada nas várias instituições europeias de ensino superior sob diferentes designações, como responsabilidade social, dimensão social, terceira missão, cooperação entre universidade e empresas, envolvimento cívico, ligação com o ambiente socioeconómico e muitas outras.

Gostaríamos de utilizar o termo RSU para estas práticas – e trabalhá-lo num conjunto de critérios:

1) **Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem,**
2) **Envolvimento Cívico,**
3) **Governança,**
4) **Sustentabilidade Social e Ambiental e**
5) **Práticas Justas.**

Estes cinco critérios foram definidos com base no projeto EU-USR (2011-2013), que serviu como ponto de partida para o UNIBILITY (2015-2017), e ampliando a anterior abordagem. Para mais informações: **http://www.eu-usr.eu/.**

3. Cinco critérios para aperfeiçoar a RSU

Acreditamos que, ao falar das práticas RSU, se torna útil uma categorização, desconstruindo assim o conceito RSU em medidas práticas e orientações para quem com ele trabalha.

3.1 Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem

"As principais atividades académicas da instituição são sustentadas pelos valores e princípios da responsabilidade social." *

A fim de garantir tal objetivo, a instituição: *

1. Garante liberdade académica aos seus trabalhadores/as e estudantes.
2. Amplia e diversifica o acesso à educação perante o compromisso com a aprendizagem e formação ao longo da vida.
3. Desenvolve políticas e práticas de acesso de estudantes de uma forma transparente e equitativa, recorrendo a critérios explícitos acerca das decisões de seleção e fornecendo um ***feedback*** construtivo aos candidatos não admitidos.
4. Assegura que os fundos públicos de apoio ao ensino e que as propinas das/os estudantes são aplicados para as finalidades a que se destinam.
5. Exige que os currículos sejam informados por investigações éticas e socialmente responsáveis e que as caraterísticas dos seus diplomados/as incluam o pensamento e a tomada de decisão críticos e autónomos, a cidadania ativa e a empregabilidade.
6. Adota uma estratégia de ensino centrada no/a estudante e no seu apoio, assegurando que a avaliação e o ***feedback*** promovam as suas aprendizagens.
7. Facilita a aprendizagem colaborativa e independente que vai além da sala de aula e é implicada na comunidade.
8. Permite a colaboração internacional e apoia a mobilidade nacional e internacional de estudantes, docentes e outros trabalhadores.
9. Impõe protocolos éticos para a investigação, o ensino e atividades relacionadas.

* From: Martin, Brian, *University Social responsibility: A Common European Reference Framework, p. 11,* **www.eu-usr.eu.**

3. 2 Envolvimento Cívico

A instituição tem como objetivo cooperar com as organizações da sociedade pública ou civil, bem como com os decisores políticos, tendo em vista a promoção de atividades mútuas.

A instituição:

1. "Facilita o diálogo entre a comunidade científica, o público e os políticos para relacionar a investigação com questões do "mundo real". *
2. Melhora a sua contribuição para a sociedade por meio do acesso aberto aos resultados da investigação, no uso social desses resultados e do envolvimento da comunidade na própria investigação. *
3. Promove a cooperação entre as universidades e as organizações da sociedade pública ou civil na vida social ou cultural, nomeadamente através de teatro, música e desporto.
4. Promove a cooperação entre universidades e empresas e parceiros da indústria em investigações e pesquisas.
5. Capacita a cooperação entre investigadores/as e decisores/as políticos/as, ou seja, investigação sobre ciência política, consultoria e aconselhamento político, apoio na elaboração de leis e participação em grupos de trabalho de política.

* From: Martin, Brian, *University Social responsibility: A Common European Reference Framework, p. 11,* **www.eu-usr.eu.**

3. 3 Governança

"Os princípios de responsabilidade social são respeitados pela política institucional, estratégia, procedimentos e processos. Eles permeiam todos os níveis, como um elemento integrante da prestação de contas da gestão e envolvimento dos stakeholders*."* *

A instituição: *

1. Incentiva uma cultura de responsabilidade social com altos padrões éticos e profissionais e protocolos claros para evitar o conflito de interesse.
2. Reconhece formalmente sindicatos, comissões de trabalhadores e associações de estudantes e envolve-os como parceiras/os na governação e na tomada de decisão, garantindo a sua representação nos órgãos de governo da instituição.
3. Garante que a responsabilidade social é tratada como um compromisso fundamental pelos órgãos de governo e de direção das instituições e é analisada no relatório de atividades anual.
4. Exerce com zelo as suas funções, avaliando o risco e o impacto de todas as atividades, garantindo o cumprimento da lei, de normas e de valores relevantes.
5. Realiza investimentos e aquisições de forma ética e socialmente responsável, com comunicação pública de critérios e decisões.
6. É um membro responsável da comunidade em que se insere, facilitando o diálogo e trabalhando em parceria.
7. Reconhece e valoriza as iniciativas de responsabilidade social de estudantes e trabalhadores.
8. Participa ativamente em redes de responsabilidade social relevantes.
9. Torna público nos relatórios os seus progressos em direção a metas de responsabilidade social e de sustentabilidade claras e avaliadas de forma independente.
10. Publica os relatórios e contas, os resultados das avaliações internas e externas e das queixas e reclamações académicas.

* From: Martin, Brian, *University Social responsibility: A Common European Reference Framework, p. 11-12,* **www.eu-usr.eu.**

3. 4 Sustentabilidade Social e Ambiental

"A instituição compromete-se com a sustentabilidade ambiental e a biodiversidade em todos os aspetos das suas operações." *

Toma medidas apropriadas para assegurar que os seus compromissos sejam cumpridos e: *

1. Garante que as suas políticas e práticas minimizem qualquer impacto negativo sobre o meio ambiente.
2. Promove o desenvolvimento sustentável.
3. Assume um programa de melhoria contínua em prol de operações éticas, sustentáveis, mais limpas, ecoeficientes e voltadas para o desperdício zero.
4. Publica regularmente relatórios de sustentabilidade ambiental abrangendo a avaliação de riscos ambientais, sociais e económicos.
5. Incentiva o uso de tecnologias sustentáveis, de energia eficiente e de materiais reutilizáveis e biodegradáveis.
6. Realiza aquisições sustentáveis e socialmente responsáveis e publica um código de comportamento ético para a tomada de decisão no que respeita aos contratos, incluindo a questão dos direitos dos/as trabalhadores/as e os princípios do comércio justo.
7. Garante o respeito e cumprimento dos direitos humanos, da lei e dos requisitos nacionais e internacionais de combate à corrupção.
8. Assegura que todas as suas atividades internacionais promovem o desenvolvimento humano e social e, sempre que possível, promovem a qualidade de vida, a paz e a resolução de conflitos e o combate à pobreza.

* From: Martin, Brian, *University Social responsibility: A Common European Reference Framework, p. 12,* **www.eu-usr.eu.**

3. 5 Práticas Justas

*"A instituição assegura a equidade e justiça para os seus trabalhadores/as e estudantes e as suas políticas e procedimentos destinam-se a evitar a discriminação ou a desigualdade." **

A instituição: *

1. Promove e valoriza a pluralidade e a diversidade, e garante a equidade independentemente da idade, da cultura, do nível socioeconómico, da etnia, da incapacidade, do género ou da orientação sexual, entre outros fatores de potencial discriminação.
2. Recruta e promove as/os trabalhadoras/es de modo transparente, justo e equitativo, utilizando a ação afirmativa quando apropriado e proporcionando um desenvolvimento pessoal abrangente que incorpora a responsabilidade social.
3. Estabelece ampla comunicação com trabalhadores/as, por meio de negociação e consulta com sindicatos e comissões de trabalhadores.
4. Promove a saúde, a segurança, o bem-estar social, mental e físico de funcionárias/os e alunos/as para além dos requisitos legais mínimos.
5. Promove a igualdade de oportunidades, a equidade em termos salariais e das condições de trabalho, bem como das oportunidades de progressão na carreira.
6. Garante que as condições de trabalho cumprem, no mínimo, as leis nacionais, acordos coletivos e normas aplicáveis da Organização Internacional do Trabalho e faz todos os esforços para evitar a precarização da força de trabalho.
7. Garante a liberdade de associação e respeita a negociação coletiva.
8. Assegura procedimentos disciplinares transparentes, justos e céleres.
9. Publicita possíveis sanções da instituição por violação de leis, normas e regulamentos, protegendo as pessoas que expuserem essas situações.
10. Oferece serviços de apoio profissional para atender a necessidades específicas de estudantes e trabalhadores/as, que podem resultar de uma incapacidade, por exemplo.
11. Informa os fornecedores sobre a sua política de transparência e comércio justo nas aquisições.

* From: Martin, Brian, *University Social responsibility: A Common European Reference Framework, p. 13,* **www.eu-usr.eu.**

4. Compêndio de Práticas RSU

4. 1 Investigação, Ensino e Apoio à Aprendizagem

4.1.1

Universidade Júnior

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Práticas Inovadoras

CRITÉRIOS RSU

1 **Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem**
Acesso ao ensino e formação ao longo da vida
Envolvimento e desenvolvimento da comunidade
Aconselhamento e orientação académica
Participação em feiras e eventos locais

BREVE DESCRIÇÃO

A Universidade Júnior – U.Jr. é uma escola de verão promovida pela Universidade do Porto (Portugal) e tem por base a promoção do conhecimento nos campos da ciência, tecnologia, arte, humanidades e desporto, entre alunos do 2º e do 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário (tipicamente entre os 11 e os 17 anos). Para este fim, vários programas de aprendizagem e pequenos projetos de investigação são pensados anualmente por professores/as universitários e executado por monitores/as (sob supervisão), a maioria já licenciadas/os ou estudantes do ensino superior. A U.Jr. aborda várias temáticas: orientação vocacional, introdução a áreas ou temas científicos específicos, a promoção do ensino superior e de carreiras baseadas no conhecimento científico. Proporciona uma visão sobre o dia-a-dia dentro da Universidade, já que é oferecida aos alunos a possibilidade de se familiarizar com as 14 faculdades e com vários centros investigação da Universidade do Porto.
Além disso, o envolvimento da comunidade e a ligação estreita com os municípios torna possível que alunos de origens socioeconómicas mais baixas possam participar no programa.

UNIVERSIDADE:
Universidade do Porto

CONTACTO:
Vítor Silva (Coordenador)

WEB LINK:
http://universidadejunior.up.pt/

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"

(e Departamento)

Desde a sua criação em 2005, a U.Jr. foi concebida como um enorme projeto/programa que recebe, em cada verão, mais de 5000 jovens de todos os contextos sociais e económicos. Foi projetada pelo Vice-reitor da Universidade do Porto em 2005. Em 2007 foi constituída uma equipa de trabalho, que incluía um 'Pró-Reitor', um Conselho Científico (com representantes de cada Faculdade), bem como equipas de coordenação e imprensa. O orçamento anual de um milhão de euros é proveniente da Universidade do Porto.

IMPACTO DA " BOA PRÁTICA"

Desde a sua criação em 2005, a U.Jr já recebeu mais de 50.000 alunos dos mais variados contextos sociais e económicos. A Universidade tenta manter este compromisso firme através do estabelecimento de protocolos de cooperação com os municípios e da concessão de bolsas de estudo para alunos locais ou uma redução da taxa para grupos. Em 2010 estes protocolos envolveram 44 municípios, aos quais a Universidade ofereceu 40 vagas gratuitas, para além de ter oferecido 50 bolsas de estudo pelo país. Foi feita a avaliação do programa – alguns resultados mostram que 1 em cada 5 alunos/as da Universidade do Porto participaram no programa; mostram também que participantes do programa residentes noutras zonas do país escolheram posteriormente a Universidade do Porto como instituição de Ensino Superior. Mais estudos estão a ser feitos no momento.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

Desde a sua criação em 2005, a U.Jr. foi concebida como um enorme projeto/programa que recebe, por ano, mais de 5000 jovens de todos os contextos sociais e económicos. É o primeiro e o maior projeto do género em Portugal, e um dos maiores na Europa. A U.Jr faz parte da *European Children's Universities Network* – EUCU.NET **(http://eucu.net).**

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY PDF
PDF:
http://www.lu-ptuj.si/images/stories/dokumenti/paper_the_experience_of_university_of_Porto.pdf

UNIBILITY PDF
PDF:
http://www.lu-ptuj.si/images/stories/dokumenti/PDF_brochure_Junior_University.pdf

UNIBILITY PDF
PDF:
http://www.lu-ptuj.si/images/stories/dokumenti/Poster EUCUNET - VNG2.pdf

UNIBILITY PDF
PDF:
http://www.lu-ptuj.si/images/stories/dokumenti/Poster EUCUNET.pdf

UNIBILITY PDF
PDF:
http://www.lu-ptuj.si/images/stories/dokumenti/Universidade_Junior_dossier_de_apresentacao-copia.pdf

PÚBLICO-ALVO

Alunos do 2º e do 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário (normalmente dos 11 aos 17 anos de idade).

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

A Universidade Júnior é organizada em atividades semanais. Inclui um programa geral (5º-11º ano) e escolas de introdução à investigação (para alunos de nível mais avançado) O programa geral é dividido em 4 subprogramas: a) Experimenta o Verão (5º e 6º anos); b) Oficinas de Verão (7º e 8º anos) com atividades exteriores (visitas de estudo, trabalhos de campo, desporto…); c) Verão em Projeto (9º, 10º e 11º anos) em áreas específicas (Medicina, Biologia, Farmácia, Geologia, Psicologia e Ciências da Educação, Engenharia, Economia, Direito, História, Filosofia, Literatura, Belas-artes, Arquitetura, Desporto); d) Escola de Línguas (5º ao 11º ano) – Inglês, Francês, Espanhol, Alemão, Italiano e Russo.

Uma das características mais fortes da Universidade Júnior é a sua capacidade de envolver estudantes universitários e professores / investigadores.
As atividades desenvolvidas vêm de submissões voluntárias pelo pessoal académico, proporcionando, assim, uma notável diversidade de temas. O programa nasce de um "convite" à apresentação de ideias e é posteriormente concluído e apresentado aos alunos no *site*. Os alunos podem, então, escolher por entre uma variedade de temas.
A U.Jr. tem lugar em junho (programa geral) ou setembro (introdução à investigação).
Muitas atividades ocorrem no exterior das instalações da Universidade. A U.Jr acolhe também algumas atividades desenvolvidas por outras instituições de forma autónoma ou em parceria com os diferentes departamentos da Universidade.
Este é o caso da Casa da Música (que fornece programas de ensino da música, uma área não abrangida pela Universidade do Porto), do Instituto Politécnico (fotografia, vídeo e tecnologias multimédia), do Centro de Ciência Visionarium (atividades de geoecologia, geologia forense e biodiesel), da Associação Atractor (matemática) e do CICCOPN - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (Geologia e GIS). A tudo isto podemos somar ainda atividades que incluem trabalho de campo, que podem ter lugar longe do Porto e que podem até exigir pernoitar fora de casa. Para alunos estrangeiros ou que vivam longe do Porto, a U.Jr. tem uma parceria com o Ministério da Defesa, que proporciona alojamento a taxas reduzidas.
Em 2010, o número total de monitores/as da U.Jr. foi de aproximadamente 300, e 110 professoras/es submeteram propostas de atividades. Como regra, o programa prevê um monitor responsável por cada 7 alunas/os, *ratio* que permite um acompanhamento próximo de todos os 'juniores'.

4. 1. 2

Children´s Office (Kinderbüro)

UNIVERSIDADE:
Universidade de Viena

CONTACTO:
Karoline Iber - Diretora Geral e Fundadora Children's Office

WEB LINK:
http://kinder.univie.ac.at/de/1.html

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Práticas Inovadoras
Reconhecimento (subvenções, bolsas, donativos)

CRITÉRIOS RSU

1 **Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem**
Envolvimento e desenvolvimento da comunidade
Educação "a distância" e livre acesso aos resultados

BREVE DESCRIÇÃO

O *Children's Office* é uma plataforma de diferentes ideias e projetos de interação entre ciência e sociedade. Tem como objetivo permitir que crianças de diferentes origens possam experimentar a ciência e a investigação. O *Children's Office* tem projetos nos seguintes campos temáticos:

- **"Investigação e Comunicação":** realiza projetos científicos de comunicação com crianças, jovens, famílias e instituições pedagógicas em cooperação com investigadores de todas as disciplinas (ex. *Vienna Children's University, Children's University On Tour, Children's University Research Journal, UniClubPlus,* etc.)

- **"Criança e Cuidados":** gere 5 jardins de infância para membros da Universidade de Viena (trabalhadores e estudantes) e oferece diferentes formas de cuidados infantis (ex. cuidados infantis em eventos, feriados). Oferece também instalações para cuidados infantis de acordo com as necessidades específicas de empresas e instituições.

- **"Compatibilidade e Diversidade":** Aconselhamento e apoio prático para pais e organizações (dentro ou fora da esfera universitária) tendo em conta a compatibilidade entre parentalidade e vida profissional.

O Children's Office visa facilitar o processo de acesso à Universidade e apoiar a compatibilidade da parentalidade e da vida profissional. A prática é necessária para aumentar a diversidade e a inclusão social. Como tal, a prioridade são as crianças com dificuldades de acesso à Universidade. As práticas inovadoras abrem assim espaço a que as crianças se envolvam com a ciência e que desenvolvam um contacto pessoal com os investigadores/as.

O Children's Office abrange uma enorme variedade de projetos e trabalha com vários critérios RSU: atua no campo dos centros de aconselhamento e da mobilidade na educação ("Children's University on tour"). Para além disso, apoia instituições e organizações com ações de governança voltadas para a família. Coopera com organizações locais, empresas, ONG's e municípios de forma a aumentar a ligação entre Universidades e organizações não-universitárias. Ainda assim, atua maioritariamente no 1º critério RSU (Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem e Envolvimento Cívico) porque o projeto

- alarga e diversifica o acesso ao ensino superior
- tem efeito no currículo das universidades (interdependências entre o envolvimento de investigadores/estudantes com as crianças e a sua educação/investigação/ensino
- facilita uma aprendizagem colaborativa para crianças e adolescentes provenientes de um contexto potencialmente desfavorável a nível educacional
- facilita o diálogo entre a comunidade investigadora e o público

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"

(e Departamento)

O Children's Office foi criado em junho de 2001 na Universidade de Viena pelo então Vice-Reitor Prof. Dr. Gabriele Moser com o objetivo de reconciliar a carreira na investigação e os cuidados infantis. Um ano mais tarde, o projeto ganhou uma dimensão mais ampla sendo financiado como projeto interuniversitário pelo Fundo Social Europeu por um período de 3 anos, pelo Ministério Federal de Educação, Ciência e Cultura e pela Universidade de Viena. Desde 2006 que o Children's Office age como instituição independente, sem fins lucrativos, subsidiária da Innovationszentrum Universität Wien GmbH.

O Vienna Children´s University, 1º projeto do Children's Office, foi originalmente concebido como uma creche para férias e para os membros da Universidade. Contudo, o interesse público pelo projeto foi surpreendentemente alto logo no 1º ano, e os autores da iniciativa decidiram abrir as portas da Universidade a toda a gente. Desde então, o Vienna Children´s University e o Children´s Office têm crescido anualmente, realizando novos projetos de ligação entre a ciência e a sociedade. Entretanto, o Children's Office, subproduto da Universidade de Viena, age como organização independente e sem fins lucrativos. Tem 47 funcionários e é maioritariamente autossuficiente financeiramente, baseando-se no lucro empresarial e no financiamento de projetos (a nível regional, nacional e internacional).
A Universidade apoia o Children's Office com os seus recursos humanos (diretor geral) e com financiamento parcial (para o jardim de infância).

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

O Children's University acontece em Viena há mais de 10 anos. Entretanto, o programa envolve anualmente 4.000 crianças e mais de 5.000 investigadores/as. A Vienna Children's University é a primeira e a mais abrangente universidade para crianças na Aústria. O seu conceito ajudou a desenvolver outras universidades para crianças na Áustria e noutros países. O Children's Office está ligado à European Children´s Universities Network (EUCU.NET) com o objetivo estratégico de facilitar a cooperação e a troca de conhecimento entre novas e já existentes Universidades para crianças. Atualmente, atividades similares às que ocorrem na Vienna Children´s University têm lugar em mais de 40 países pelo mundo inteiro. Estima-se que 530.000 crianças e 14.000 cientistas participem todos os anos em Universidades para crianças e programas similares.

A Vienna Children´s University ainda não foi avaliada. Todas as semanas, perto de 60 menores refugiados participam no projeto UniClubPlus. Para alcançar o público-alvo, o Children's Office coopera com organizações de refugiados. Muitos membros do UniClubPlus trazem ainda os seus amigos aos encontros semanais.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

As atividades do Children's Office estão integradas no "University of Vienna Development Plan 2020" (um plano estratégico que documenta os objetivos da Universidade e aponta os desafios que a Universidade de Viena terá no futuro). Este é um sinal fortíssimo de que a Universidade de Viena aprecia as atividades do Children's Office e o seu contributo para a valorização da diversidade e da inclusão social. Os investigadores contribuem de bom grado para o projeto.

Conclusões:

- Professoras/es do Children's Office são desafiados a refletir sobre o seu ensino e beneficiam de uma avaliação crítica dos seus conceitos didáticos. Investigadores/as reconhecem que o desafio de traduzir o seu campo de investigação específico para a mente crítica das crianças se revelou um enriquecimento. Muitos professores usam um workshop de coaching na preparação da Vienna Children´s University, oferecida pelo Children's Office.
- Como agente interuniversitário, o Children's Office tem como objetivo estratégico fomentar processos de abertura das Universidades. Projetos como a Vienna Children´s University ou a Children´s University on tour (um projeto que encoraja as crianças a interagir com a ciência e as humanidades no seu ambiente, como por ex. parques ou centros de jovens) são excelentes exemplos de como processos de abertura podem ter sucesso. O projeto contribui largamente para o objetivo estratégico das Universidades de assegurar que a população estudantil represente uma maior e mais diversa franja da sociedade no futuro.
- O Children's Office vê-se como elo de ligação entre as Universidades e o mundo exterior.

Procura construir pontes entre ambas as áreas oferecendo novas perspetivas a crianças provenientes de contextos desfavorecidos. A tomada de decisão informada é um dos seus maiores objetivos.

- O Centre for Teacher Education da Universidade de Viena integrou o projeto UniCLubPlus no seu currículo. Estudantes têm assim a oportunidade de obter experiência prática com um público-alvo especial sob supervisão profissional. Este exemplo mostra como as atividades no âmbito da RSU podem influenciar positivamente as atividades fundamentais das Universidades (investigação e ensino).
- Os projetos da terceira missão criam oportunidades e fomentam a interação e a comunicação com agentes económicos, sociais, públicos e políticos. A investigação e o ensino beneficiam com a ligação ao mundo exterior.
- Projetos de RSU necessitam de precursores que atuem como ligação entre as Universidades e as comunidades locais.

Os precursores do projeto deverão ser capazes de agir como mediadores entre as diferentes culturas organizacionais a fim de quebrar barreiras pessoais e linguísticas.

Projetos de ligação entre a ciência e a sociedade mostram a importância das Universidades na sociedade em geral. Projetos de terceira missão são necessários para fortalecer essa importância.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY VIDEO

VIDEO:
http://kinder.univie.ac.at/en/826.html

PÚBLICO-ALVO

O Children's Office quer levar a ciência até às pessoas – todas as atividades são abertas a toda a gente. No entanto, faz um esforço para alcançar crianças e adolescentes provenientes de contextos educacionalmente desprotegidos e todos os que possam ter dificuldades no acesso à Universidade e à investigação. O Children's Office realiza atividades diferentes, em colaboração com uma rede variada de parceiros, como por exemplo o trabalho de rua, parques de supervisão ou centros de jovens. A cooperação com instituições de investigação, organizações e empresas é uma preocupação central da equipa Children's Office.

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O Children's Office realiza diversos projetos dentro e fora da universidade para conseguir alcançar o seu público-alvo. Como subprojectos representativos do grande alcance das suas atividades mencionamos os dois seguintes: Na Vienna Children´s University, as portas das universidades vienenses abrem-se, durante duas semanas, para 4000 crianças de idades entre os 7 e os 12 anos. Através de 400 palestras e workshops, as crianças ganham uma nova perspetiva sobre diferentes campos de estudo. As crianças têm contacto com os investigadores e experienciam a universidade em todos os seus aspetos: registo de estudos, cartão de estudante, almoço na cantina e finalmente a cerimónia de fim de curso.

Inicialmente em 2003, a Vienna Children's University ocorria apenas na Universidade de Viena, mas, entretanto, a Medical University of Vienna, a Vienna University of Technology, a University of Natural Resources and Life Sciences Vienna, a University of Veterinary Medicine Vienna, o FH Campus Vienna e a Vienna University of Economics and Business iniciaram a sua participação no projeto. As Universidades envolventes fornecem uma pessoa de contacto, bem como alojamento aos investigadores. O Children's Office controla todos os aspetos operacionais da Vienna Children´s University, que contribui amplamente para a abertura dos acessos às Universidades, pois gera um entusiasmo precoce pelo conhecimento académico. A participação é gratuita.

O projeto UniClubPlus, criado em outubro de 2015 para responder à crise de refugiados, foca a sua atenção nas crianças refugiadas. Enquanto crianças com menos de 15 anos de idade são integradas na escola, os adolescentes sentem dificuldade para continuar a sua educação e para estabelecer uma rede de relações sociais. Antes de saírem do seu país, muitos deles tinham o desejo de estudar. O projeto UniClubPlus, um projeto de cooperação entre o Children's Office e o Centre for Teacher Education da Universidade de Viena pretende preencher esta lacuna focando-se nas necessidades das crianças refugiadas. Duas vezes por semana, o UniClubPlus oferece um espaço aberto (LernClub) para encontros e partilha de conhecimentos. Os adolescentes têm aqui a oportunidade para estudar num ambiente calmo, para aprimorar as suas competências na língua alemã e para identificar os seus interesses (como matemática, física, etc.). Os adolescentes têm, também, acesso a computadores. Além disso, a equipa UniClubPlus oferece workshops (sobre ciência, carreira, empoderamento) e excursões (dentro e fora da universidade). Os participantes têm ainda o apoio de 'Amigos de Estudo' (estudantes de estágio da Universidade de Viena) em todas as matérias.

O UniClubPlus é totalmente financiado por donativos.

LearningPark

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Garantia de Qualidade
Gratuito (sem taxa/propina)

CRITÉRIOS RSU

1 **Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem**
Tutorias e instruções gratuitas
Aprendizagem colaborativa e independente
Envolvimento e desenvolvimento da comunidade
Aconselhamento e orientação académica

BREVE DESCRIÇÃO

A plataforma "LearningPark" é o resultado principal de um projeto financiado pelo Fundo Social Europeu chamado "competências científicas e habilidades práticas para uma carreira de sucesso" coordenado pela Universidade Politécnica de Bucareste.

A prática consiste num portal educacional online, voltado para um tópico de interesse da sociedade romena – a diminuição das percentagens e das classificações do ensino secundário tendo em conta o exame de Bacharelato. Esta tendência é também refletida na qualidade dos alunos que ingressam num sistema de ensino superior técnico.

Além disso, este serviço foi criado para ser usado gratuitamente pela comunidade.
A plataforma foi criada com o objetivo de fornecer conteúdos educacionais atualizados em formato áudio e vídeo, bem como testes online para matérias selecionadas (matemática, física e química). Também oferece um curso de interesse geral em empreendedorismo. Neste momento existem 172 videoaulas disponíveis. O conteúdo da plataforma consiste em recursos educativos específicos: modelos de exercícios de matemática, física e química. A resolução dos exercícios é assistida através do feedback dado por professores universitários. Com a exceção das secções "Aulas" e "Testes", estão também disponíveis fóruns de discussão sobre temas científicos ou temas gerais no portal.

Em termos de responsabilidade social, o projeto pretende abrir a educação a um novo método de comunicação, abordando questões de custos e constrangimentos geográficos – por outras palavras, criar a possibilidade de estudar sem a necessidade de investimento financeiro e sem necessidade de deslocação. Acreditamos que este é um passo com significativo impacto social e económico, dado que o baixo nível educacional é um tema pouco explorado na educação nacional.

A plataforma ajudará a aumentar o progresso académico, quer no público-alvo, quer nas gerações futuras de estudantes que a utilizarem. É provável que nos próximos anos a plataforma aborde mais matérias curriculares dentro de um projeto futuro.

UNIVERSIDADE:
Universidade de Bucareste, Roménia

CONTACTO:
Ecaterina Andronescu,
Coordenadora do Projeto

WEB LINK:
www.learningpark.ro

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"

(e Departamento)

O portal "Learning Park" nasceu dentro de um projeto financiado pelo Fundo Social Europeu, coordenado pela Universidade Politécnica de Bucareste e que decorreu durante 18 meses com a parceria de uma inspeção escolar regional e a 'Aliança de Escolas Romenas Centenárias'. Ficou operacional em novembro de 2014 com tópicos relacionados com matemática, sendo que até ao final do projeto foram adicionados dois novos tópicos – física e química e um curso de interesse geral em empreendedorismo.

O desenvolvimento do portal e a produção de materiais educativos foram suportados pelos fundos do projeto, sendo o orçamento de aproximadamente 1.5 milhões de euros. O conteúdo das aulas foi desenvolvido por 10 professores universitários: 3 de matemática, 3 de química, 3 de física e 1 de empreendedorismo.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

LearningPark teve um impacto significativo a nível nacional, oferecendo aos estudantes a oportunidade de aprender e melhorar a sua performance escolar na matemática, física e química. Mais de 1500 estudantes completaram o módulo online em empreendedorismo através da plataforma educacional. Entre os benefícios do empreendedorismo está a capacidade de aumentar a criatividade e a confiança em qualquer atividade em que se envolvam. Durante o seu tempo de duração, o projeto foi acedido por 4000 estudantes de 30 escolas secundárias situadas nas regiões desenvolvidas de Bucharest-Ilfov e South-Muntenia. A análise comparativa dos resultados intermédios e dos resultados finais dos testes revelaram progressos na performance dos alunos. Dado o perfil das 30 escolas envolvidas, foram reconhecidos diferentes níveis na performance dos alunos.

Desde o final do projeto (outubro de 2015), foram criadas mais 1500 contas, permitindo assim a alunos do último ano do ensino secundário, em preparação para o Exame de Bacharelato e exame de admissão a instituições de ensino superior técnico, o acesso aos recursos previamente desenvolvidos durante o projeto. Isto deve-se à contínua promoção do portal entre as escolas secundárias pelo país. Além disso, os professores do ensino secundário podem usar o portal como recurso educacional complementar durante as suas aulas.

A prática ainda não foi avaliada.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

LearningPark é um protótipo da educação do futuro, desenvolvido para proporcionar novas diretrizes na educação pré-universitária na Roménia. As conclusões mais importantes são:

- Qualquer serviço, ainda que gratuito, deverá seguir os mesmos níveis de desenvolvimento e qualidade tal como os desenvolvidos no setor privado;
- É muito importante oferecer aos estudantes um ambiente colaborativo e motivacional, ajudando-os a melhorar constantemente a sua performance escolar, fornecendo aconselhamento durante o processo;
- O papel social das instituições de educação é crucial para o desenvolvimento da sociedade em geral e dos recursos humanos em particular;
- Não importa quão difícil é uma atividade, desenvolvê-la oferece benefícios a todos os agentes envolvidos.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY LINK https://drive.google.com/folderview?id=0B3h5Op_iFi3ja2ZQc0ktUWxCNmc&usp=sharing

UNIBILITY LINK https://drive.google.com/file/d/0B_AEXvbvNacUdG44TDJvYXFzOVU/view

UNIBILITY LINK https://drive.google.com/file/d/0B_AEXvbvNacURWJxeHlRckNudzg/view

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo são alunos do último ano do ensino secundário, em preparação para o Exame de Bacharelato e exame de admissão a instituições de ensino superior técnico. Durante a duração do projeto foram criadas 4000 contas para alunos em 30 escolas secundárias. Alguns deles são, hoje, estudantes em várias faculdades da Universidade ou foram admitidos noutras universidades técnicas no estrangeiro.

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Antes de começarem as suas atividades online, todos os estudantes recebem o aconselhamento de 12 conselheiros educacionais e de carreira.

Depois de alguns testes iniciais, são criadas contas de acesso ao portal com base no perfil escolar e nas escolhas para uma posterior educação universitária dos estudantes. Ainda assim, todos os estudantes assistem a aulas de matemática, e parte deles assiste a aulas de física e química. Foi estabelecido um top-10 por escola secundária e por aluno em cada escola secundária, com base nos pontos acumulados na resolução de diferentes testes. Ocorreram 3 momentos de avaliação durante os 18 meses, tendo sido feita uma análise aos resultados, que revelou progressos nas matérias selecionadas.

No final do projeto foram organizadas diferentes visitas de estudo (entre 30 a 40 estudantes/escola secundária), com vista a um feedback sobre o portal e para complementar as atividades online com encontros presenciais com professores universitários.

4.1.4

COMMIT - Committing to the social dimension in universities via lifelong learning

– Compromisso com a dimensão social nas Universidades através da aprendizagem ao longo da vida

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (Nacional/Internacional/UE)
Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Garantia de qualidade
Práticas Inovadoras
Gratuito (sem taxa/propina)

CRITÉRIOS RSU

1 **Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem**
Acesso ao ensino e formação ao longo da vida
Tutorias e instruções gratuitas
Envolvimento e desenvolvimento da comunidade
Aconselhamento e orientação académica

BREVE DESCRIÇÃO

O objetivo específico do projeto COMMIT é apoiar as Universidades na autoavaliação do seu nível de compromisso para com a dimensão social e das suas estratégias de realização, bem como na incorporação de políticas e práticas da University Lifelong Learning (ULLL) – Universidade de Aprendizagem ao Longo da Vida – numa estratégia mais ampla de interação social.

Para o projeto COMMIT, a dimensão social da University Lifelong Learning foi definida como estando localizada em duas dimensões: a individual e a coletiva. Os objetivos a nível individual passam por proporcionar um acesso socialmente justo, permanência e sucesso aos/às estudantes, aprendentes ao longo da vida e trabalhadores/as da Universidade. Na dimensão coletiva, o objetivo é transferir conhecimento académico relevante para a sociedade e permitir que grupos de pessoas dentro e fora da Universidade possam construir e desenvolver uma sociedade ecológica, social e economicamente sustentável.

O processo de autoavaliação pode ser considerado parte da RSU e é cada vez mais necessário, já que as Universidades são cada vez mais chamadas a cumprir a sua missão de dimensão social e de responsabilidade social.

COORDENADOR:
eucen – European University Continuing Education Network

CONTACTO:
Carme Royo, Diretora Executiva da Eucen

WEB LINK:
http://commit.eucen.eu/

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA
(e Departamento)

O COMMIT é um projeto financiado pela União Europeia, para o período de 2013-2016, resultado de uma parceria entre a European University Continuing Education Network e 12 Universidades: Université Catholique de Louvain (BE), Turun Yliopisto (FI), Université de Bretagne Occidentale (FR), Universidade de Aveiro (PT), University of Stuttgart (DE), Dublin City University (IE), Bogaziçi Üniversitesi (TR), Università degli Studi di Genova (IT), Panepistimio Ioanninon (GR), Universitatea Tehnică "Gheorghe Asachi" din Iaşi (RO), Universitat Rovira i Virgili (ES), Pécsi Tudományegyetem (HU).

O projeto baseia-se no trabalho de um projeto anterior coordenado pela EUCEN – ALLUME – que desenvolveu três ferramentas de autoavaliação para que as Universidades pudessem fazer uma revisão da sua estratégia de implementação de uma Universidade de aprendizagem ao longo da vida coerente e compreensiva. O COMMIT conta com 13 parceiros de 5 países com um histórico documentado de realização - BE, FI, FR, ES, IR – e 7 países ainda com trabalho a fazer neste campo – RO, DE, DR, HU, IT, PT e TR.

Seis dos 13 parceiros participaram no projeto ALUMME, dando assim continuidade à experiência do projeto. Devido aos diferentes níveis de desenvolvimento da dimensão social de alguns parceiros, era esperada uma estimulante e valiosa partilha de experiências, permitindo assim que todos/as pudessem aprender e ensinar alguma coisa, criando assim uma combinação de envolvimento para promover o compromisso de todos/as.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

Para o projeto COMMIT, a dimensão social da University Lifelong Learning foi definida como estando localizada em duas dimensões: a individual e a coletiva. Os objetivos a nível individual passam por proporcionar um acesso socialmente justo, permanência e sucesso aos/às estudantes, aprendentes ao longo da vida e trabalhadores/as da Universidade. Na dimensão coletiva o objetivo é transferir conhecimento académico relevante para a sociedade e permitir que grupos de pessoas dentro e fora da Universidade possam construir e desenvolver uma sociedade ecológica, social e economicamente sustentável.

O aspeto inovador do COMMIT reside na sua abordagem baseada numa aprendizagem social, no aprender com experiências próprias ou de outros/as, incluindo erros e fracassos. Esta abordagem requeria confiança e segurança e é, ao mesmo tempo, sobre aprendizagem organizacional, individual, mútua, coletiva e em equipa.

Da experiência COMMIT emergiu a ideia de que a atividade de autoavaliação e reflexão é mais eficiente e tem maior impacto se o Reitor e/ou Vice-reitor a sentirem como exercício de interesse e a queiram ver implementada. É, pois, fundamental que os/as organizadores/as tentem despertar o seu interesse e envolvimento nesta atividade.

É aconselhável a distribuição das ferramentas antes da realização da atividade, para permitir a familiarização dos/as participantes com essas mesmas ferramentas, e permitindo assim uma reflexão prévia.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY
PDF

PÚBLICO-ALVO

O principal público-alvo do projeto era constituído por equipas de gestão das Universidades (Direção/Reitoria), diretores/as de ULLL, unidades de educação contínua (EC), longo alcance ou serviço social ou decanos/as de departamentos/faculdades, diretamente envolvidos na utilização de ferramentas de autoavaliação e que tenham participado nas visitas do projeto de aprendizagem entre pares.
Representantes dos/as estudantes faziam, também, parte do principal grupo-alvo. Aproximadamente 14 indivíduos foram envolvidos em cada uma das 12 equipas (cada uma numa instituição e país diferente), envolvendo assim 172 indivíduos do público-alvo principal no processo.

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

A abordagem escolhida pelo COMMIT foi a de envolver diferentes membros de staff provenientes de diferentes níveis de gestão (todos ligados à ULLL/Educação Contínua/Longo Alcance/ Serviços Sociais) em cada uma das instituições parceiras, com o objetivo de gerar um processo de aprendizagem organizacional e de reforçar um compromisso de dimensão social na Universidade.

Os processos do projeto COMMIT eram, assim, baseados numa combinação de aprendizagem organizacional, individual e entre pares, coletiva e de equipa. O projeto COMMIT desenvolveu vários documentos e modelos para ajudar as Universidades interessadas a preparar e realizar o processo de autoavaliação do seu compromisso de dimensão social.

Esta é uma lista do material que as Universidades interessadas podem usar:

- **Ferramenta de Processo Estratégico:** esta ferramenta ajuda as instituições a iniciar e implantar um processo estratégico relacionado com a aprendizagem ao longo da vida e o envolvimento social da instituição
- **Ferramenta de Estratégia de Conteúdo:** esta ferramenta ajuda as instituições a entender a sua própria estratégia e a promover uma discussão interna sobre a necessidade de prestar atenção à dimensão social de aprendizagem ao longo da vida nas Instituições de Ensino Superior
- **Ferramenta de Aferição:** esta ferramenta encoraja as instituições a avaliar o nível de implementação dos 10 compromissos listados na "European Universities Charter for LLL" na sua instituição
- **Ferramenta de Monitorização de Realização:** esta ferramenta ajuda as instituições a monitorizar a frequência do ensino superior e a integrar a medição no local em sistemas de gestão do ensino superior
- **Folha de Factos:** modelo para ajudar a instituição a refletir sobre a sua posição em termos de aprendizagem ao longo da vida e em termos de dimensão social
- **Modelo de Agenda:** para preencher aquando da planificação da atividade. A atividade deve durar pelo menos dois dias. Está provado que processos mais pequenos não são suficientes para a realização de um processo minucioso e para incluir um número satisfatório de membros do staff em diferentes níveis e com diferentes perspetivas
- **Relatório de Forma:** modelo a ser preenchido no fim da atividade. Ajudará os/as organizadores/as a refletir sobre dados e feedback recolhido ajudando-os/as a pensar sobre o que fazer (ou o que recomendar à sua universidade) depois. O modelo pode também ser distribuído por membros do staff participantes no processo. O seu feedback será provavelmente uma boa adição à perspetiva dos/as organizadores/as.
- **Procedimento Passo a Passo:** este documento é para ser lido pelos/as organizadores/as e todos/as os/as que participem na atividade. Explica como decorre o processo e a ordem em que acontecem cada um dos passos
- **Breve Informação:** este documento explica a atividade de forma sucinta e deve ser distribuído a todos/as os/as participantes
- **Resumo Executivo:** este documento deve ser distribuído pelos/as participantes na atividade como breve descrição do projeto e dos seus resultados
- **Lembretes da Política:** este documento deve ser distribuído pelos/as participantes na atividade como breve descrição do projeto e dos seus resultados. Enumera as principais descobertas do projeto e a recomendação que o consórcio COMMIT faz aos/às agentes políticos/as e utilizadores/as destes materiais.

As Universidades interessadas em utilizar as ferramentas COMMIT ou em ter um apoio externo podem contactar a EUCEN através do endereço de email **office@eucen.eu,** preenchendo o campo 'assunto' com "COMMIT consultancy".

4.1.5

PoliFEST

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Garantia de Qualidade
Gratuito (sem taxa/propina)

CRITÉRIOS RSU

1 **Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem**
Envolvimento e desenvolvimento da comunidade
Aconselhamento e orientação académica
Participação em feiras/exposições, eventos locais

BREVE DESCRIÇÃO

O evento é organizado anualmente, reunindo estudantes e faculdades provenientes da UPB, bem como representantes de entidades empregadoras. As faculdades apresentam aqui as suas ofertas educativas, juntamente com os seus principais temas de investigação, enquanto os empregadores/as apresentam a sua atividade, bem como ofertas de emprego e oportunidades de estágios profissionais.

Durante o Polifest acontece o "Open Days", um evento no qual os alunos/as das escolas secundárias que pretendam seguir os seus estudos na Universidade Politécnica de Bucareste têm a oportunidade de visitar e conhecer melhor as instalações das faculdades desta Universidade.
Este evento permite que a oferta educacional e investigativa da UPB acompanhe as tendências do contexto socioeconómico.

UNIVERSIDADE:
Universidade Politécnica de Bucareste

CONTACTO:
George Darie, Vice-Reitor, Responsável pela Relações Internacionais e Parcerias

WEB LINK:
http://www.polifest.pub.ro/index.html

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"
(e Departamento)

O evento é organizado pela Universidade Politécnica de Bucareste. Os fundos são disponibilizados pela UPB e por patrocínios de empresas participantes no evento. A primeira edição do Polifest ocorreu em 2012.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

O Polifest é o maior evento do género na Roménia, carregando em si a tradição de cooperação entre a maior Universidade técnica da Roménia e o seu entorno socioeconómico, representado neste caso por empresas empregadoras de topo. Com base no prestígio da Universidade Politécnica e da sua oferta educacional diversificada, e de acordo com as necessidades atuais do mercado de trabalho, este evento anual promove a ligação entre estudantes e ambiente socioeconómico, tendo em vista a inserção das/os estudantes num mercado de trabalho competitivo e a criação de uma parceria a longo prazo entre empresas, educação e investigação.

Durante as 3 edições, o evento recebeu anualmente um grande número de participantes: aproximadamente 10000 estudantes, alguns milhares de estudantes do ensino secundário (acompanhados pelos seus professores) e 25 grandes empresas relacionadas com engenharia e novas tecnologias.

O Polifest apresenta todos os anos novas empresas e empregadores que dão a conhecer as suas ofertas de emprego e estágio. Estudantes (universitários e do ensino secundário) e empregadores são as duas partes interessadas neste evento.

No último ano foi criada uma base de dados com os CV's dos/as estudantes participantes, à qual foi dado o acesso a todos/as os/as empregadores/as, aumentando assim o impacto do evento para além dos 3 dias da sua duração. Esta prática ainda não foi avaliada.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

Para muitas/os estudantes, este evento representa o seu primeiro contacto real com o entorno socioeconómico – tomam conhecimento das condições de empregabilidade e competências exigidas para um emprego específico, aprendem sobre a estrutura das grandes empresas, como gerir expetativas e diferentes possibilidades de dar um importante passo em direção à sua integração no mercado de trabalho. Os estudantes universitários reconhecem aqui uma vantagem crucial e tentam valorizar o mais possível esta oportunidade.

Todos os anos a Universidade Politécnica tenta valorizar e potenciar esta experiência, melhorando a organização do PoliFest. É seu propósito que o PoliFest se transforme numa marca da Universidade, conhecida nacional e internacionalmente.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY VIDEO

VIDEO Polifest,
http://www.polifest.pub.ro/polifest.mp4

PÚBLICO-ALVO

O principal público-alvo são estudantes universitários e empregadoras/es. Outro público-alvo são as/os estudantes do ensino secundário, os seus pais e mães, bem como os principais institutos promotores de línguas e culturas (French Institute, British Council, Cervantes Institute e Goethe Institute).

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O evento é organizado como uma feira, com stands para os participantes: faculdades e os seus departamentos/centros de investigação, empregadores (empresas) e institutos culturais, em paralelo com conferências e workshops organizados sob diferentes tópicos.

Toda a logística necessária à realização das conferências oferecidas pelas empresas, workshops, discursos de abertura do evento, demonstrações práticas e promoção de vídeos é da responsabilidade da Universidade.
Ao mesmo tempo, a oferta educativa da Universidade é apresentada nos stands das faculdades com a ajuda de estudantes voluntários/as.

É dada, às/aos estudantes do ensino secundário, a oportunidade de visitar o evento e de assistir a aulas universitárias.
São também organizados workshops sobre desenvolvimento pessoal, personal branding, e elaboração de CV's.

4.1.6

SEREIA – Serviço de Relações Externas e Integração Académica

UNIVERSIDADE:
Universidade do Porto

CONTACTO:
Doutora Sofia Veiga
(Responsável pelo Serviço)

WEB LINK:
http://info.fep.up.pt

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade

CRITÉRIOS RSU

1 **Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem**
Acesso ao ensino e formação ao longo da vida
Aprendizagem colaborativa e independente
Colaboração e mobilidade internacional para staff e estudantes
Envolvimento e desenvolvimento da comunidade
Aconselhamento e orientação académica
Participação em feiras e eventos locais

BREVE DESCRIÇÃO

O Serviço de Relações Externas e Integração Académica (SEREIA) depende diretamente do Conselho Executivo da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) e pretende (i) reforçar a relação com instituições empresariais, sociais, políticas e económicas, (ii) estabelecer parcerias e protocolos com instituições/empresas, (iii) reforçar o sentido de pertença e ligação à FEP dos diplomados/as de várias gerações, (iv) facilitar a integração profissional das diplomadas/os da FEP, (v) facilitar a integração académica das/os estudantes, (vi) promover o bem-estar psicossocial dos/as estudantes, (vii) promover nas/os estudantes as competências pessoais e sociais exigidas aos profissionais de excelência.[a]

A intervenção do SEREIA é descrita pela sua responsável como sendo altamente diversificada, promovendo um alargado número de atividades. Fornece um apoio para toda a vida dos/as estudantes, já que o processo se inicia quando os/as estudantes frequentam o ensino secundário, e continua durante o ensino superior e mesmo depois da sua conclusão, como alumni da Universidade do Porto.

O projeto está dividido em 4 diferentes unidades: 1. "Aconselhamento e Carreira", 2. "Empresas e Alumni", 3. "Escolas" e 4. "Academia de Competências". Mais à frente, descreveremos o trabalho desenvolvido por cada uma destas unidades.

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"

(e Departamento)

O SEREIA existe desde 1999. Os vários eixos de atividade que apresenta foram solicitados pelos seus diversos stakeholders. A ideia principal, tal como descrita pela responsável, é prestar atenção às necessidades. Há, no entanto, uma inegável escassez de recursos, na linha do que acontece no país.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

O SEREIA apresenta um extenso registo de atividade, considerando o número de eventos, os/as seus/suas participantes, o número de embaixadores Alumni, 'FEPianos' pelo mundo, o número de parcerias a longo-prazo, os protocolos de ensino, as escolas participantes em cada evento, e muito mais. No entanto, no que concerne à eficácia, o projeto não foi avaliado como desejariam, apenas por manifesta falta de tempo.

O SEREIA afere regularmente os níveis de satisfação, e os níveis de lealdade demonstrados pelos/as participantes nos diferentes serviços e atividades são altos. Para além disto, recomendam vivamente aos grupos de alunos/as a realização de avaliações de impacto. Tem-se revelado difícil o registo do número total de participantes, devido ao número elevado de serviços fornecidos pelo projeto, bem como a uma maior rotação de estudantes, particularmente depois da entrada em vigor do processo de Bolonha.
O International Case Competition figura como bom exemplo de impacto multidimensional. Neste evento participa uma equipa da FEP e outras provenientes de várias partes do mundo. Depois de passarem dois dias totalmente concentradas na competição, as equipas podem aproveitar o resto da semana inseridas num programa social que lhes mostra o potencial da cidade do Porto. Sendo assim, esta é uma iniciativa importante para a FEP e para a cidade. De acordo com a Doutora Sofia Veiga, o projeto SEREIA é uma iniciativa 'win-win', para a FEP, para as instituições e para as pessoas que nele participam e trabalham.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

O SEREIA é altamente valorizado por todos: estudantes, alumni, pela direção da FEP e pelos/as professores/as que interagem com o projeto. Para a Doutora Sofia Veiga a lição mais importante a tirar é a transparência. E a outra é a intencionalidade. Os objetivos devem ser definidos com clareza. A RSU não pode ser confundida com 'fazer coisas bonitas', apenas para serem vistas. Como exemplo, a responsável pelo serviço fala da iniciativa "Voluntário por um dia", uma espécie de orientação vocacional para o voluntariado, já que o/a estudante pode não ter perfil para um projeto específico de voluntariado, por exemplo.

MATERIAIS ADICIONAIS

Podemos encontrar o SEREIA em vários *sites* (FEP ALUMNI network, FEP *Job Board*) e nas redes sociais como *linkedin* e *facebook*.

PÚBLICO-ALVO

Na sequência daquilo que é a intervenção do SEREIA ao longo da vida dos/as estudantes, a unidade de "Escolas" representa o primeiro contacto com a FEP. Esta unidade tem como objetivos principais (i) reforçar a relação com as escolas de ensino básico e secundário, (ii) captar estudantes de elevado potencial e (iii) facilitar a integração académica de futuros/as estudantes.[b, b1] As atividades principais da unidade "Escolas" são (i) a organização do Dia Aberto, um grande evento no qual participam vários grupos de alunos/as, geralmente entre 20 a 25 escolas.
O principal intuito desta iniciativa é apresentar a FEP (oferta educativa e atividades extracurriculares) e a sua área envolvente aos/às alunos/as do ensino secundário através de atividades recreativas e informais (peddy paper pelas instalações, por exemplo). Cerca de 140 voluntários/as participam na organização e nas boas-vindas de cada grupo escolar. Ao mesmo tempo, realiza-se uma sessão com a presença de professores/as, o veículo mais importante para que as/os estudantes percebam o propósito da sua presença no Dia Aberto da FEP; (ii) participação em feiras de Orientação Vocacional; (iii) receção de visitas de grupos de estudantes pré-universitários/as à FEP; (iv) apresentação da FEP nas escolas; (v) sessão para candidatos/as; (vi) participação na Mostra da UP ; assim como a promoção de dois projetos inseridos na Universidade Júnior: "Caça ao Tesouro na FEP"[4], dirigida ao 7º e ao 8º anos, e "Uma Semana na FEP", dirigida aos alunos do 9º, do 10º e do 11º anos, que contém diversas atividades: perceber as diferentes oportunidades de carreira, visitas a diferentes organizações (Hospital da CUF, Banco de Portugal, Hotel Intercontinental, Sonae, empresa de auditoria, etc.).
A partir do momento em que os/as estudantes ingressam na FEP começa a intervenção da unidade "Aconselhamento e Carreira", que tem como objetivos: (i) facilitar a integração

académica dos/as estudantes, (ii) facilitar a integração profissional dos/as estudantes diplomados/as, (iii) promover o sucesso académico. Para isso, a unidade providencia (i) aconselhamento pontual e consulta psicológica, (ii) apoio aos/às estudantes com necessidades educativas especiais, (iii) apoio no (in)sucesso académico, (iv) gestão de carreira/orientação profissional[e, e1], (v) tutoria fornecida pelos/as alumni, (vi) apoio a estudantes provenientes de programas internacionais como o Mestrado Internacional QTEM - Quantitative Techniques for Economics and Management[f] e Mestrados de dupla titulação: Mestrado em Gestão[g, g1], com a Kedge Business School, e Mestrado em Finanças[h, h1], com a Kozminski University.[i, i1] Segundo a Doutora Sofia Veiga, para que a integração académica se verifique é necessária uma articulação com a Associação de Estudantes e a Comissão de Praxe.

A "Academia de Competências" surgiu há cinco anos. Através da formação em sala de aula e da implementação de projetos de "aprendizagem pela prática", esta unidade está voltada para o desenvolvimento das competências sociais, de cidadania e responsabilidade social dos alunos/as.
As principais atividades da "Academia de Competências" são: (i) ações de formação de curta duração para o desenvolvimento pessoal e social e para preparação dos/as estudantes face a processos de recrutamento e transição para o mercado de trabalho (elaboração de CV, preparação para processos de recrutamento, técnicas de apresentação, autoconhecimento, etc.); (ii) gestão e dinamização dos vários grupos que integram a "Academia de Competências"; (iii) consultadoria a organismos de estudantes ao nível dos seus diferentes projetos; (iv) mediação entre organismos de estudantes para criar sinergias e para uma atuação concertada com o exterior; (v) Pool de Talentos FEP[j, k, k1] Nos últimos 5 anos, e além dos grupos já existentes (AEFEP, AIESEC, FEP Junior Consulting, ShARE, Tunas e Coros), foram criados seis grupos de estudantes no âmbito da "Academia de Competências": EXUP[l, l1], FEP Finance Club, FEP First Connection[m, m1], FEP International Case Team[n, n1], StartUp BUZZ[o] e FEP Management Club[p, p1] que se juntaram aos grupos já existentes (AEFEP, AIESEC, FEP Junior Consulting, Share, Tunas e Coros).

Neste relatório, é relevante mencionar o exemplo do EXUP (Experience Upgrade Program). O EXUP surgiu em 2003 com o nome de GEV (Grupo de Estudantes Voluntários). Aquando da sua criação, o GEV era um conjunto de estudantes interessados em colaborar nas iniciativas dinamizadas na FEP, dirigidas tanto ao seu público interno como ao público externo, sendo contactados para apoiar, pontualmente, na organização e na execução dos eventos.[q] Atualmente, o EXUP encontra-se estruturalmente dividido em 5 departamentos. "Ação Cívica" é um desses departamentos e tem vindo a desenvolver projetos tais como "Consultoria a ONG's"[r], "Dia do Voluntário"[s], "Feira da Saúde"[t], "Simple Acts"[u], "Voluntário por 1 dia"[v], "Host Me"[w] (apoio a estudantes estrangeiros em mobilidade). Mas há mais exemplos, como o FEP Finance Club, que fornece um programa de alfabetização financeira à comunidade.[x] Finalmente, a unidade "Empresas e Alumni"[y, y1, y2] pretende (i) reforçar a relação com as entidades externas e os Alumni da FEP, (ii) estabelecer parcerias diversas com empresas e instituições, (iii) apoiar na seleção de profissionais das áreas de economia e gestão, (iv) facilitar a mediação entre as entidades empregadoras e os/as diplomados/as FEP e (v) reforçar o sentido de pertença dos/as Alumni à FEP, envolvendo-os novamente na dinâmica da Faculdade.[z]

A Doutora Sofia Veiga entende que os/as Alumni são os melhores embaixadores da FEP junto das entidades empregadoras, e os melhores parceiros, pois ajudam o SEREIA, participando em processos de recrutamento, estágios profissionais, parcerias, contratos de patrocínio, seminários da FEP, angariando perspetivas de negócio e casos de estudo, bem como participando em atividades extracurriculares (e.g., competições, desafios), tutorias e eventos com estudantes (encontros financeiros, FEP Finance Club, FEP Careers).

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Descritos no texto acima.

4.1.7

(AFU) Centro de Aprendizagem Intergeracional

UNIVERSIDADE:
Universidade da Cidade de Dublin

CONTACTO:
Christine O'Kelly, Coordenador do Projeto Age Friendly; Doutor Trudy Corrigan, Diretor do Centro de Aprendizagem Intergeracional

WEB LINK:
https://www4.dcu.ie/agefriendly/index.shtml; https://www.facebook.com/DCU.ILP; https://intergenerationallearningdcu.wordpress.com/

REFERÊNCIAS:
http://eprints.teachingandlearning.ie/2062/1/Corrigan%20et%20al%202013.pdf

http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03601277.2013.844039

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Garantia de Qualidade
Práticas Inovadoras
Gratuito (sem taxa/propina)

CRITÉRIOS RSU

1 Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem
Acesso ao ensino e formação ao longo da vida

BREVE DESCRIÇÃO

O Intergenerational Learning Programme (ILP) – Programa de Aprendizagem Intergeracional faz parte do projeto "Age Friendly University Initiative" da Universidade da Cidade de Dublin (UCD). Está inserido no campo 1 (Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem).

Alargar o acesso à educação

Desde os seus primeiros dias que a UCD se comprometeu a alargar o acesso ao ensino superior, e esse compromisso inclui melhorar as vidas dos mais velhos membros da nossa comunidade através de programas educativos inovadores, programas de investigação, desenvolvimento dos programas, educação online, atividades de saúde e bem-estar, programas de arte e cultura e oportunidades de envolvimento cívico.

Exemplo de modelo de prática inovadora

O ILP é uma prática inovadora desenvolvida pela UCD com o objetivo de valorizar a distinta contribuição dos mais velhos para o ensino superior. Esta iniciativa visa desenvolver práticas pedagógicas de aprendizagem intergeracional, sendo promovida como uma comunidade de aprendizagem no campus universitário e online.

Objetivos do ILP

A intenção geral é envolver as pessoas mais velhas da comunidade, tornando-as parte da comunidade de ensino, aprendizagem e investigação na UCD, em associação com os trabalhadores/as e estudantes mais jovens da Universidade. Este modelo está desenhado por forma a apoiar a partilha recíproca de conhecimento, competências e skills entre diferentes gerações. Neste sentido, o objetivo global é perceber algumas atitudes de discriminação para com os mais velhos, que provêm frequentemente da falta de oportunidades de mais velhos e mais jovens conviverem formal e informalmente em contextos de aprendizagem.

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"
(e Departamento)

"Age Friendly University Initiative" – Universidade da Cidade de Dublin: Enda Kenny, o primeiro-ministro irlandês que lançou esta iniciativa a 9 de novembro de 2012 afirmou: "Através desta iniciativa, a UCD assume um papel de liderança na preparação da sociedade para fazer face aos multifacetados desafios da nossa envelhecida demografia. Irá encorajar as pessoas mais velhas a ingressar nas nossas instituições de ensino superior e a envolverem-se na definição dos programas universitários. Promover as atividades amigas do envelhecimento atribui-lhes relevância e direciona-as corretamente para a melhoria da qualidade de vida dos nossos homens e mulheres mais velhos. Esta é de facto uma iniciativa pioneira, e eu desejo a todos a melhor sorte do mundo para os anos vindouros."
Em 2014, e cimentado no trabalho da Professora Slowey e do seu grupo de trabalho, Christine O'Kelly foi nomeada coordenadora e a Equipa de Ação e Implementação Amiga do Envelhecimento foi constituída, presidida por Trevor Holmes, Vice-Presidente dos Assuntos e Estratégias Externas. A equipa representa seis pilares centrais da Universidade: Investigação e Inovação; Ensino e Aprendizagem; Aprendizagem ao Longo da Vida; Aprendizagem Intergeracional; Carreiras Encore e Empreendimento; Envolvimento Cívico. O ILP faz parte da Escola de Estudos de Educação. Começou em 2008, envolvendo as pessoas mais velhas da comunidade e alunos/as da UCD no ensino e aprendizagem num ambiente de ensino superior. Começou com um número baixo de aulas aos sábados de manhã, nas quais estudantes voluntários/as da UCD se juntavam aos idosos para desenvolver competências de TIC, envolvendo-se gradualmente através de aproximação e diálogo.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

Desde 2008, mais de 3000 idosos ingressaram na UCD como estudantes em tempo parcial através do ILP. O programa oferece-lhes a oportunidade de se envolverem em oportunidades de ensino, aprendizagem e investigação no campus universitário e também de conhecer jovens estudantes do ensino superior.

As **necessidades, conhecimentos, competências e skills de estudantes idosos/as são fundamentais para a experiência de aprendizagem** obtida no campus. Através de vários módulos, como por exemplo Introdução ao Direito e Governação, Introdução à Ciência, Introdução aos Meios de Comunicação Social, Introdução à Escrita Biográfica, os/as estudantes idosos/as têm a oportunidade de conhecer trabalhadores/as da Universidade que lhes apresentam o seu projeto de investigação ou ensino, num horário apropriado para estes/as estudantes.
O ILP **disponibiliza um fórum onde os/as trabalhadores académicos desenvolvem a sua investigação abrangendo um grupo mais amplo de estudantes mais velhos/as** através de debates e discussões temáticas. É também dada a oportunidade aos/às professores/as da Universidade de ensinar estudantes mais velhos/as. A aula acontece normalmente sob a forma de palestra e diálogo, e a maioria dos/as professores/as classifica este momento como uma experiência de aprendizagem valiosa, já que os/as estudantes idosos/as se revelam extremamente comunicativos, aproveitando e aplicando a sua experiência de vida nos conceitos filosóficos e teóricos abordados. Os/as estudantes idosos/as referem os benefícios do convívio com estudantes estrangeiros/as mais jovens, **ampliando assim as suas perspetivas de entendimento com as culturas de países que ainda não conhecem.**

A partilha de conhecimentos e afetos ajuda a **quebrar preconceitos e atitudes discriminatórias para com os mais velhos,** contribuindo para que os mais jovens e os mais idosos valorizem o conhecimento, a competência, a experiência e os skills de todas/os.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

Criar oportunidades para que, através do ensino superior, os/as mais idosos/as se mantenham mentalmente ativos e envolvidos, foi uma das principais lições aprendidas. Até à data, a pesquisa realizada com estudantes mais velhos/as confirmou que eles/as valorizam a oportunidade de se manterem mentalmente ativos e envolvidos, por se tornarem estudantes do ILP, e de se envolverem em oportunidades de aprendizagem, no âmbito de uma ampla perspetiva interdisciplinar. Muitos/as estudantes idosos/as têm refletido sobre os benefícios de manter a sua mente ativa através das novas oportunidades de aprendizagem que lhes são proporcionadas pelo seu envolvimento no ILP. Os/as estudantes mais jovens têm refletido sobre os benefícios da exposição a novas experiências interculturais proporcionadas pelo convívio com estudantes mais velhos/as no campus.

Tem havido muita vontade e compromisso generalizado de jovens estudantes e trabalhadores/as da Universidade para com o programa. Por exemplo, muitos professores/as dispõem voluntariamente do seu tempo para partilhar o seu trabalho de investigação ou ensinar neste programa. Algumas das nossas faculdades oferecem créditos aos/às estudantes que participam no programa. Por exemplo, os/as estudantes de mestrado

da Business School obtêm créditos em Oportunidades Pessoais de Desenvolvimento quando participam voluntariamente nos nossos módulos de TIC e ensinam competências de TIC e social media aos/às estudantes mais velhos/as. Temos trabalhado em conjunto com escolas secundárias, para desenvolver boas práticas intergeracionais nos seus programas curriculares. Começámos como um conceito, mas somos agora reconhecidos como um Centro e somos financiados por organismos externos que reconhecem o mérito de um envolvimento intergeracional para bem da sociedade.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY LINK — **LINK: http://dcu.ie/agefriendly/links_resources.shtml**

UNIBILITY LINK — **LINK: https://ec.europa.eu/epale/en/blog/intergenerational-learning-it-happens-all-time**

UNIBILITY LINK — **LINK: https://drive.google.com/open?id=0B2B6AvyFyRHreV96bkR2NEFTeDQ**

UNIBILITY VIDEO — **VIDEO: https://vimeo.com/82348214**

UNIBILITY LINK — **LINK: http://dcu.ie/agefriendly/afu_taste.shtml**

PÚBLICO-ALVO

ONG's, idosos/as da comunidade, parceiros/as de negócio e famílias, ou seja, os/as estudantes convidam os membros mais velhos/as das suas famílias a ingressar na Universidade como estudantes em tempo parcial.

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

A Universidade de Dublin tornou-se a primeira instituição de ensino superior a adotar o conceito e os princípios de uma Universidade 'amiga do envelhecimento' em 2012 e assumiu o compromisso de liderar e enfatizar o papel que as Universidades podem ter na resposta aos desafios e oportunidades associadas a uma demografia em envelhecimento como a que temos no século XXI.

Comunidade de Aprendizagem como Fundamentação Pedagógica para o Envolvimento Intergeracional no Ensino Superior

O quadro teórico geral que orientou a introdução do Programa de Aprendizagem Intergeracional da UCD foi o de fornecer uma comunidade de aprendizagem (Mc Millan & Chavis, 1986 e Lave & Wenger, 1991) onde idosas/os e jovens estudantes beneficiassem, ambos, através de uma aprendizagem comum. A fundamentação teórica foi baseada na ideia da criação consciente de uma comunidade intergeracional de aprendizagem no ensino superior.

Esta ideia estava confirmada numa investigação que afirmava que a estimulação cognitiva, juntamente com o envolvimento social, são fundamentais para que nos mantenhamos saudáveis, ativos e sentindo bem-estar à medida que envelhecemos. Ainda assim, os idosos têm muito poucas oportunidades de, num contexto de ensino superior, transferir os seus conhecimentos, competências e skills aos/às estudantes de ensino superior. Este programa foi também desenvolvido com o objetivo de dar aos/às jovens estudantes a oportunidade de aprender com as experiências de vida pessoal e profissional dos/as estudantes mais velhos/as. Isto incluía a introdução de módulos como alfabetização digital e social media.

Neste contexto, os/as estudantes universitários/as são também convidados a partilhar o seu conhecimento sobre informação e comunicação através de uma aprendizagem entre pares e tutorias individuais com estudantes mais velhos/as.

O diálogo era facilitado para que os grupos de estudantes convivessem durante os intervalos para chá ou café.

Os resultados da investigação demonstram que isto facilitava não só o envolvimento intergeracional como o promovia, contribuindo assim para a diminuição das atitudes discriminatórias para com os mais velhos, quebrando barreiras que poderiam existir antes de os dois grupos de estudantes se reunirem e aprenderem uns com os outros.

4.1.8

Lifelong Learning Week (LLW) – Semana de Aprendizagem ao Longo da Vida

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Garantia de Qualidade
Gratuito (sem taxa/propina)

CRITÉRIOS RSU

1 **Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem**
Acesso ao ensino e formação ao longo da vida
Envolvimento e desenvolvimento da comunidade
Participação em feiras e eventos locais
Educação "a distância" e livre acesso aos resultados

BREVE DESCRIÇÃO

A Lifelong Learning Week (LLW) – Semana de Aprendizagem ao Longo da Vida é um projeto promocional de educação e aprendizagem na Eslovénia. É organizado em cooperação com centenas de instituições, grupos e indivíduos de todo o país e do estrangeiro. É um evento anual que se foca na promoção da aprendizagem ao longo da vida, na integração de todos/as os/as habitantes locais nas nossas atividades, na apresentação de programas educativos, da nossa oferta educativa, bem como de outras instituições. Para além disto, a LLW afigura-se também como uma oportunidade rara para que as pessoas possam no seu ambiente local mostrar as suas ideias, atividades criativas e feitos alcançados.

UNIVERSIDADE:
Universidade Pública de Ptuj

CONTACTO:
Mojca Volk, Diretora Geral

WEB LINK:
http://tvu.acs.si/gradivo/

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"
(e Departamento)

A primeira edição ocorreu em outubro de 1996 por iniciativa do Centro Esloveno de Educação Adulta. Como modelo foi usada a "British Adult Learners' Week".

O evento foi organizado como resposta à iniciativa do Parlamento Europeu e do Conselho da Europa que havia declarado 1996 como o "Ano da Aprendizagem ao Longo da Vida".

A LLW é patrocinada pelo Governo da República da Eslovénia, pelo Ministério do Trabalho, Família, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades, pelo Ministério da Educação, Ciência e Desporto, pelas comunidades locais, empresas, fornecedores de serviços para a LLW, editoras, entre outros. A LLW representa uma oportunidade para que sejam apresentadas e realizadas algumas atividades socialmente responsáveis.

A implementação do projeto, bem como da disseminação da informação sobre o mesmo, nos mais variados aspetos, é da responsabilidade dos/as patrocinadores/as, doadores/as, entre outros.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

Estamos cientes da nossa responsabilidade social para com o ambiente e a comunidade local, por isso mesmo participamos em todas as LLW. Veiculamos a ideia da aprendizagem ao longo da vida, apresentando oportunidades e circunstâncias para que as pessoas possam aprender e para que as autoridades locais tenham a responsabilidade de desenvolver e recriar um ambiente que estimule a aprendizagem para todos/as.

20 years
1996 – 2015

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

A primeira edição da LLW ocorreu em 1996, o que significa que este ano acontece a 21ª edição.
Esta prática RSU é avaliada, e o relatório apresenta grandes progressos em todos os indicadores:

Número de:	1996	2000	2005	2010	2011	2012	2013
Fornecedores/ prestadores	74	500	381	841	881	1.095	1.288
Eventos	500	1.900	3.685	5.470	6.482	7.852	9.440
Publicações na comunicação social	163	820	1.033	1.227	1.457	1.780	2.168
Visitantes	10.000	40.000	44.898	134.000	149.000	153.000	159.000

Todos os anos a LLW ganha vida em vários locais relacionados com o ensino, a educação e as atividades criativas. O número de performers, eventos, participantes e referências na imprensa aumenta a cada ano. Esta prática não apresenta qualquer resultado negativo. Em 1996 o número de eventos foi de 500 e em 2013 esse número era superior a 9.400.

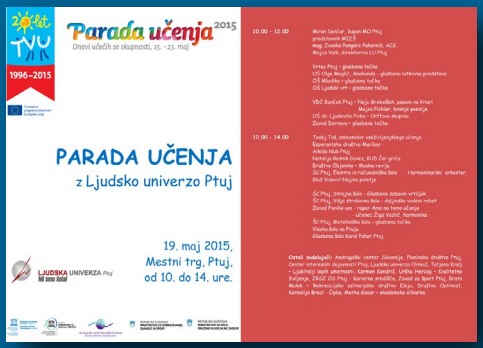
MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY VIDEO

VIDEO:
https://www.youtube.com/watch?v=YAQLVnmckV8PDF

UNIBILITY PDF

PDF:
http://www.cvzu-podravje.si/images/stories/dokumenti/PDFji/PROGRAM-LLW.pdf



PÚBLICO-ALVO

A LLW está direcionada a todos/as os/as residentes locais, pessoas de todas as idades, de todos os níveis de ensino e com diferentes necessidades e interesses. Durante esta semana abrimos as portas a todos/as, que de outra forma não nos visitariam.

Os/as representantes mais importantes da LLW são as Universidades públicas e privadas. No entanto, estão também envolvidas outras organizações culturais, económicas, administrativas, Universidades seniores, escolas primárias, jardins de infância, bibliotecas, grupos de estudo, escolas de dança, museus, centros de emprego e ação social, centros de energia e agricultura, centros de desenvolvimento, empresários/as e empresas, sindicatos, associações, instituições de saúde e muitas outras.

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

A LLW está dividida nas seguintes atividades:

1. Apresentação de programas educativos:
Universidades, Universidades públicas, clubes e associações, bibliotecas e outras organizações culturais apresentam os seus projetos, programas educativos, aulas e exibições práticas. Estas apresentações acontecem em bibliotecas, livrarias, centros de saúde, centros comerciais, em showcases, mercados e espaços publicitários.

2. Eventos que permitem a participação ativa dos/as visitantes:
Workshops de informática, workshops de criatividade para idosos/as e crianças, testes práticos e de diagnóstico, conversação em língua estrangeira, participação em debates e discussões organizadas, palestras sobre emprego, criação de próprio emprego e empreendedorismo, workshop de cerâmica, pintura em vidro, trabalho com seda, rendas, escultura, arte, música e muitos outros. **Todos os eventos são gratuitos.**

3. Outros eventos:
Cerimónia de abertura, inauguração dos espaços de ensino, eventos sociais e culturais, apresentações de livros, publicações e newsletters, eventos literários, concertos, recitais de música e poesia, teatro e cinema, espetáculos de fantoches, atribuições de prémios, conferências de imprensa, encontros de clubes, catering, excursões, visitas guiadas, competições e eventos desportivos, jogos de futebol, o evento final da LLW, entre outros.

4.1.9

Centros para Aprendizagem ao Longo da Vida (ex. CVŽU)

UNIVERSIDADE:
Universidade Pública de Ptuj

CONTACTO:
Mojca Volk, Diretora Geral

WEB LINK:
http://www.cvzu-podravje.si/

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Visibilidade nacional/internacional
Garantia de Qualidade
Gratuito (sem taxa/propina)

CRITÉRIOS RSU

1 Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem
Acesso ao ensino e formação ao longo da vida
Tutorias e instruções gratuitas
Aconselhamento e orientação académica

BREVE DESCRIÇÃO

O objetivo deste projeto liderado pela Universidade Pública de Ptuj foi a criação de uma rede de contactos entre organizações educacionais dentro de um contexto regional, e que realizem atividades informativas e aconselhamento, vários tipos de atividades direcionadas a uma aprendizagem ao longo da vida e a uma autoaprendizagem organizada.
Com CVŽU Podravje (Centros para aprendizagem ao longo da vida), pretende-se que se aumente o acesso à aprendizagem ao longo da vida através do fornecimento de informação e aconselhamento sobre várias oportunidades educativas e orientação profissional. O objetivo do projeto era permitir e garantir a cada indivíduo, próximo do seu local de residência, uma autoaprendizagem gratuita suportada pelas TIC, o acesso às TIC, bem como motivá-los para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.
O projeto "Centros para Aprendizagem ao Longo da Vida de Podravje" atingiu resultados notáveis no que respeita à aquisição de conhecimento informal.

Os objetivos principais do projeto eram:

- envolvimento da comunidade local em diversas formas de educação e aprendizagem ao longo da vida,
- juntar estudantes, mentores/as, voluntários/as e professores/as aos participantes locais em atividades não formais de aprendizagem ao longo da vida,
- aumentar a empregabilidade e garantir o acesso à informação e aconselhamento sobre aprendizagem e educação a um grupo mais amplo da população da região,
- garantir acesso e apoio (voluntários/as e estudantes) à aprendizagem individual ou coletiva, bem como a formas inovadoras de ensino (e-learning),
- promover a aprendizagem ao longo da vida, relacionando as necessidades dos participantes com as necessidades do mercado de trabalho,
- oferecer formação profissional contínua aos/às trabalhadores/as, com o objetivo de garantir um apoio profissional de qualidade às pessoas em processo de aprendizagem ao longo da vida.

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"
(e Departamento)

Vários estudos mostram que a Eslovénia não tem conseguido oferecer as condições necessárias para que os residentes participem no processo de aprendizagem ao longo da vida. Os habitantes socialmente excluídos não têm tido acesso à educação e aprendizagem ao longo da vida, o que torna ainda piores as condições sociais e económicas em que já se encontram inseridos.

Uma investigação internacional, centrada nos níveis de alfabetização e levada a cabo em 1998, revelou que 70% dos residentes entre os 16 e os 65 anos não possuíam os níveis de literacia recomendados pela OCDE, no que respeita à mobilidade, à empregabilidade e à participação em processos sociais.

Normalmente, estes grupos-alvo têm muito poucas oportunidades de se verem incluídos em qualquer tipo de contexto educativo ou formativo, particularmente quando comparados com outros grupos de pessoas que trabalhem nas mesmas empresas, devido a barreiras financeiras, educacionais, sociais, tecnológicas, etc., vendo-se excluídos de qualquer tipo de atividade de aprendizagem ao longo da vida que é oferecida pelas instituições educativas.

Este projeto começou em 2008 e estendeu-se até 2013. Foi financiado pelo Ministério da Educação, Ciência e Desporto, mas também pelo Fundo Social Europeu, o que permitiu que este programa de educação informal fosse gratuito para todos os participantes durante os 5 anos.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

De 2008 a 2013 tentámos incluir participantes de toda a região de Podravska em atividades de educação informal. Aos nossos pontos de informação, localizados em oito regiões, chegaram mais de 50.400 participantes que usaram as ferramentas TIC de autoaprendizagem em cursos de língua estrangeira, pesquisa na internet e utilização de e-mail.

Participaram 2357 pessoas neste projeto no qual proporcionámos mais de 300 workshops, cursos e eventos, palestras e workshops motivacionais. O projeto obteve grandes resultados e trouxe vários benefícios diretos e indiretos em termos económicos e não-económicos à região de Podravska.
O efeito positivo pode ser visto no crescimento da economia e da empregabilidade, no aumento da qualidade de vida e da coesão social, na melhoria das condições de saúde, no aumento da responsabilidade ambiental, na diminuição do crime, na verificação de uma cidadania mais ativa, no envolvimento das mulheres na vida social ativa e no aumento da inclusão social.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

O projeto "Centros para Aprendizagem ao Longo da Vida de Podravje" atingiu resultados notáveis na aquisição de conhecimento informal. A aprendizagem ao longo da vida é hoje reconhecida como um instrumento fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo desta prática de RSU eram os/as residentes de Podravje com idades entre os 16 e os 65 com formação incompleta e competências pouco desenvolvidas, reformados/as e desempregados/as. Ao abrigo dos programas de educação não-formal organizados pela Universidade Pública de Ptuj, o público-alvo convivia com estudantes, mentores/as, voluntários/as, professores/as e externos/as, beneficiando assim dos seus serviços. O projeto envolvia também grupos de pessoas socialmente vulneráveis (pessoas com problemas de saúde mental).

MATERIAIS ADICIONAIS

Resultados do projeto 2008-2013

ATIVIDADES / OBJETIVOS DO PROJETO *(Centros para Aprendizagem ao Longo da Vida)*	2008	2009	2010	2011	2012	2013	**TOTAL**
Participantes no aconselhamento IAEA (informação e aconselhamento na educação de adultos)	831	1219	1258	1334	1534	630	**6806**
Horas de aconselhamento IAEA	2194	2716	2932	2902	2939	1359	**15042**
Número de deslocações para atividades de IAEA Deslocações: Videm, Markovci, Ormož, Destrnik e Kidričevo	5	5	5	5	5	5	**5**
Número de sites e portais desenvolvidos: • Portal CVŽU *(www.cvzu-podravje.si)* • Portefólio Virtual (PV) - Web subsite VEM – Tudo num só lugar	1	3	3	3	3	3	**3**
Participantes em aprendizagens auto-orientadas em deslocações TVŽU	97	1309	1251	1289	1094	-	**5040**
Alunos/as adultos *(workshops, cursos, palestras)*	0	382	902	792	281	-	**2357**
Número de locais de aprendizagem ao longo da vida – TVŽU: • CIPS, Bistra, OOPZ Ptuj, PRJ Halo Cirkulane, Knjižnica Franca Ksavra Meška Ormož, Občine Videm, Kidričevo, Markovci, Majšperk, Destrnik.	10	10	10	10	10	5	**5**

UNIBILITY VIDEO

VIDEO:
https://youtu.be/xNzRWfQSV3w

UNIBILITY PDF

PDF:
Final report.pdf

UNIBILITY PDF

PDF CVZU ROLLUP:
http://www.cvzu-podravje.si/

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

As instalações da UPP receberam uma enorme variedade de cursos gratuitos, palestras e cursos motivacionais, nos quais participaram 2357 pessoas. Foram também oferecidos workshops de informática para iniciantes (idosos, desempregados, deficientes, mulheres e reformados), cursos de informática avançada, de línguas estrangeiras (alemão, inglês, francês, espanhol, mandarim, árabe).
A implementação destes cursos visava combater o desemprego, criando oportunidades de trabalho para um vasto público-alvo (artesãos/ãs, jovens adultos/as, desempregados/as de longa duração, indivíduos que haviam abandonado a escola, repatriados/as, participantes provenientes da ex-República Socialista Federativa da Jugoslávia) através de uma grande variedade de palestras gratuitas, workshops motivacionais e cursos de arte e artesanato (para os/as mais velhos/as e reformados/as). Grupos de pessoas socialmente desfavorecidas foram também incluídas nas atividades de aprendizagem ao longo da vida. Foram também promovidos cursos e workshops para pessoas com problemas de saúde mental (cursos de informática e línguas estrangeiras).
O projeto acabou oficialmente em 2013 e desde então não é financiado, mas conseguimos chegar a acordo com todas as organizações parceiras, no sentido de manter os pontos de aprendizagem ao longo da vida (TVŽU), como por exemplo os locais informativos (em oito regiões distintas) tal como o acesso a programas educacionais de acesso à internet e autoaprendizagem. Com este propósito, mantivemos a conservação e manutenção de computadores nestes locais.

4. 2 Envolvimento Cívico

4. 2. 1

University Meets Industry (uniMind) – A Indústria e a Universidade

UNIVERSIDAD:
Universidade de Viena – Centro de Pós-Graduação

CONTACTO:
Priv.-Doz. Mag. Dr. Nino Tomaschek e Mag. Judith Fritz

WEB LINK:
www.postgraduatecenter.at/unimind

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Mobilidade
Práticas Inovadoras
Gratuito (sem taxa/propina)
Reconhecimento
(subvenções, bolsas, doações)

CRITÉRIOS RSU

2 Envolvimento Cívico
Envolvimento e desenvolvimento da comunidade

UNIVERSITY MEETS INDUSTRY
Forum für Lebensbegleitendes Lernen und Wissenstransfer

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto "University Meets Industry" (uniMind) – A Indústria e a Universidade oferece uma estrutura para intensificar a aprendizagem ao longo da vida e a transferência de conhecimento entre investigadores/as e praticantes. Visa fomentar a cooperação entre a universidade e a indústria, empresários, organizações cívicas e ONG's locais. Para esse propósito, a Universidade de Viena oferece workshops e palestras anuais sobre tópicos específicos e dirigidos a investigadores/as, estudantes licenciados, gestores/as e funcionários/as de empresas e organizações. Os/as participantes são encorajados/as a dialogar, trocando assim algumas perspetivas e pontos de vista sobre alguns pontos científicos e práticas.
O projeto uniMind é de grande utilidade pois o caminho para uma sociedade com um conhecimento desenvolvido exige um debate crítico sobre a aprendizagem ao longo da vida e a educação contínua. Em tempos de crescimento económico limitado (baseado nos recursos naturais) as pessoas, o seu conhecimento e as suas competências adquirem uma importância vital. O uniMind contribui para o desenvolvimento da Áustria, rumo a uma sociedade de conhecimento progressivo e economicamente sustentável e de grande coesão social. Com a cooperação de empresas e organizações locais, este projeto pretende criar um novo impulso para cimentar Viena como um lugar de educação e negócio.

A **uniMind** atua maioritariamente no 1º critério RSU (Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem e Envolvimento Cívico) porque o projeto

- alarga e diversifica o acesso à investigação académica
- alarga o compromisso e consciencialização dos negócios locais para com a aprendizagem ao longo da vida
- oferece uma educação não-formal a pessoas sem formação académica
- facilita o diálogo entre investigadores/as e o público, aumentando assim a visibilidade dos resultados da investigação e ligando-a aos desafios abordados pelos participantes
- fornece uma rede social sustentada entre a Universidade de Viena (investigadores/as e estudantes licenciados/as) e parceiros de negócio, ONG's, organizações cívicas e agentes políticos.

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"
(e Departamento)

Existe um debate alargado sobre como se pode fazer a ponte entre investigação e prática por forma a melhorar a cooperação e o entendimento sobre problemas prementes. Foi para fazer face a este problema que o projeto uniMind foi criado em 2012 pelo Centro de Pós-Graduação da Universidade de Viena. O projeto está delineado de modo a permitir a construção de uma rede sustentada de trabalho que junte investigadores/as e participantes em processos inovadores.
A transferência de conhecimentos entre investigadores/as e participantes beneficia ambos os lados: funcionários/as de empresas e organizações entram em contacto com as mais recentes investigações, incentivando assim as suas carreiras e vida profissional. Por seu lado, os/as investigadores/as adquirem novas perspetivas sobre os desafios atuais dos seus parceiros de negócio, podendo assim relacionar a sua investigação com o "mundo real", aumentando, portanto, a visibilidade e o impacto do seu trabalho e a possibilidade de encontrar novas parcerias de negócio para a Universidade. Para além disto, a Universidade de Viena cumpre a sua responsabilidade social para com a comunidade local ao oferecer um acesso informal aos resultados das suas investigações.
O projeto é liderado pelo Centro de Pós-Graduação da Universidade de Viena e financiado pela Câmara Económica de Viena (2012-2016), pela Federação Austríaca de Indústria – Viena (2012-2016), pelo Ministério Federal da Ciência, Investigação e Economia (2012-2015), pelo Ministério Federal da Agricultura, Florestas, Ambiente e Gestão das Águas (2015-2016) e pelo projeto "Crescimento em Transição" (2015-2016).
O orçamento do projeto cobre custos de material, de pessoal administrativo e recursos humanos externos ao projeto (workshops).

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

A uniMind promove 3 workshops com aproximadamente 20-50 participantes e 2 palestras com aproximadamente 80 participantes por ano. No final do período uniMind (outubro-setembro) realiza-se uma conferência (com um painel de discussão central, lançamento de livro, revisão do sucedido no último ano e previsão sobre os eventos do próximo ano) com aproximadamente 120 participantes. Desde o seu início, a rede de trabalho uniMind já contabiliza aproximadamente 700 pessoas.

Resultados da avaliação: desde 2015 que todos os eventos uniMind são avaliados segundo um questionário "padrão".
Esta avaliação mostra que os/as participantes apreciam a oportunidade de serem informados/as sobre os mais recentes resultados das mais diversas investigações, de receber um novo impulso na sua vida profissional e ver alargada a sua rede de contactos profissionais.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

- O projeto é muito bem recebido entre os/as investigadores/as que nele participaram, como oradores/as em workshops, por exemplo. Para eles/as, o projeto uniMind funciona como elo de ligação entre a Universidade e o mundo exterior: os/as investigadores/as valorizam a oportunidade que lhes é dada de construir novos laços com diferentes audiências e novos parceiros empresariais e de mostrar ao público os resultados do seu trabalho. O projeto é visto também como uma importante forma de abertura das Universidades
- A uniMind figura-se como bom exemplo de uma iniciativa que promove a partilha de conhecimento entre profissionais de diferentes áreas e com diferentes níveis de formação académica. A experiência mostra que a diversidade entre os/as participantes dos workshops é uma vantagem.
- Os processos de abertura das Universidades à sociedade dependem da capacidade dos seus/suas cientistas de traduzir a sua linguagem científica para uma linguagem 'normal', percetível a pessoas sem formação académica.
- Para que a audiência entenda, são necessárias experiências orientadas para atividades práticas interativas (trabalhos de grupo, partilha de experiências, etc.) e que reflitam a aplicabilidade prática das investigações apresentadas.
- A Universidade de Viena tem focado a sua atenção no ensino e na investigação em detrimento de projetos de terceira missão; por esta razão, projetos como a uniMind são pouco expressivos dentro da Universidade, quando comparados, por exemplo, com a atribuição de bolsas de mérito, doações, publicações ou projetos maiores de investigação.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY TEXT

Reading material:
Resch, Katharina; Fritz, Judith (2015): Zwischen Bekenntnis und Umsetzung. Gelebte gesellschaftliche Verantwortung von Universitäten am Beispiel von University Meets Industry und University Meets Public. In: German Association for University Continuing and Distance Education (ed.). Hochschule und Weiterbildung Vol. 2 (2015), pp. 33 - 38

UNIBILITY TEXT

Reading material:
Fritz, Judith; Tomaschek, Nino (2015): Die Stadt der Zukunft. Aktuelle Trends und zukünftige Herausforderungen. Vol. 4. Münster: Waxmann Verlag

UNIBILITY TEXT

Reading material:
Tomaschek, Nino; Streinzer, Andreas (2014): Verantwortung. Über das Handeln in einer komplexen Welt. Vol. 3. Münster: Waxmann Verlag

UNIBILITY TEXT

Reading material:
Hammer, Edith; Tomaschek, Nino (2013): Vertrauen. Standpunkte zum sozialen, wirtschaftlichen und politischen Handeln. Vol. 2. Münster: Waxmann Verlag

UNIBILITY TEXT

Reading material:
Tomaschek, Nino; Hammer, Edith (2012): University Meets Industry. Perspektiven des gelebten Wissenstransfers offener Universitäten. Vol. 1. Münster: Waxmann Verlag

PÚBLICO-ALVO

O projeto está aberto a todos os interessados/as: diretores/as e funcionários/as de empresas, ONG's ou organizações cívicas, serviços civis, trabalhadores/as independentes e estudantes licenciados/as. O público-alvo específico inclui pessoas que antes das palestras e workshops não tenham tido ligações à Universidade.
Os eventos são gratuitos e estão programados para a tarde (workshops) e noite (palestras), seguido de uma oportunidade de networking pessoal.

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Todos os anos o projeto uniMind oferece 3 workshops e 2 palestras sobre temas atuais capazes de relacionar investigação e prática. Os temas abordados nos anos anteriores foram: "Cultura de Aprendizagem" (2012), "Confiança" (2013), "Responsabilidade" (2014) e "Cidade de Futuro" (2015), e o tema atual é "Sociedade em Transição" (2016). As palestras e workshops são dadas por investigadores/as de diferentes departamentos e disciplinas por forma a englobar diferentes perspetivas e lidar com a interdisciplinaridade de matérias.
Durante os workshops os exemplos práticos são prioridade. Como tal, os temas e conteúdos abordados são próximos aos desafios abraçados pelas/os participantes que são convidadas/os a partilhar experiências ocorridas no seu ambiente de trabalho, bem como nas investigações. Os tópicos anuais são pensados cientificamente. Para isto, é necessária a contribuição de uma antologia publicada com contribuições de autores/as austríacos/as e estrangeiros/as (investigadores/as e peritos/as das diversas áreas).
Isto contribui para a sustentabilidade da transferência de conhecimento.

4. 2. 2

Programa de Voluntariado Estudantil Tutorial

UNIVERSIDADE:
Universidade do Porto

CONTACTO:
Maria Clara Martins (Coordenadora)

WEB LINK:
https://issuu.com/uporto/docs/dossier_voluntariado_na_u.porto_201

https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=1014176

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Mobilidade
Práticas Inovadoras
Gratuito (sem taxa/propina)
Reconhecimento
(subvenções, bolsas, doações)

CRITÉRIOS RSU

2 Envolvimento Cívico
Acesso ao ensino e formação ao longo da vida
Tutorias e instruções gratuitas
Protocolos éticos de investigação e ensino

BREVE DESCRIÇÃO

O programa de Voluntariado Estudantil Tutorial é um dos projetos elaborados com base no protocolo existente com a Câmara Municipal do Porto 'Porto de Futuro', cujo principal objetivo é a diminuição do abandono e insucesso escolar dos alunos/as dos ensinos básico e secundário. Estudantes da Universidade do Porto (UP) servem como tutores/as de alunos/as do 5º ao 12º ano de 5 escolas do Porto. Cada aluno/a tem um/a tutor/a que o motiva para os estudos, o ajuda nas suas competências de aprendizagem e nas suas decisões relacionadas com a escola e com a sua vida.

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"

(e Departamento)

Em 2007, a Universidade do Porto foi contactada pelo programa municipal 'Porto de Futuro' no sentido de se criar uma parceria. A sua proposta consistia em conseguir voluntários entre os/as estudantes universitários e fazer deles tutores de alunos/as de duas escolas do Porto. Nesse ano o projeto-piloto foi desenvolvido durante 3 meses. Em 2008, o programa foi alargado a todo o ano letivo. Em 2009, a Universidade do Porto criou uma Comissão de Voluntariado, congregando em si todas as iniciativas de voluntariado da Universidade; desde então este programa tem vindo a ser coordenado por uma equipa da Comissão de Voluntariado. Entretanto o programa já opera em 5 escolas do Porto envolvendo diferentes parceiros: o projeto 'Porto de futuro', coordenado pelo departamento de educação da Câmara Municipal do Porto, 3 Universidades, incluindo a Universidade do Porto e 5 escolas.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

Em 2015, 61 voluntários/as estudantes da UP participaram no programa, sendo tutores de 64 alunos por um período de 1215 horas. O número de voluntários/as (e alunos/as) duplicou desde 2010. Todos os anos, tutores, supervisores/as das escolas e diretores/as avaliam o projeto. Esta avaliação é qualitativa mas os resultados gerais mostram que os/as diretores/as das escolas atestam que o programa é muito positivo e que a maioria dos alunos/as participantes mostram melhorias nos seus resultados escolares.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

A Comissão de Voluntariado tem promovido o projeto desde 2009 através de sessões de apresentação e de elementos interativos como o website. Está neste momento a ser desenvolvida uma plataforma para os programas de voluntariado, que permita uma melhor gestão de todas as atividades. Todos os anos, tutores, supervisores/as das escolas e diretores/as avaliam o projeto e melhorias foram já identificadas.

A UP está orgulhosa dos seus programas de voluntariado, esperando que estes possam contribuir para o desenvolvimento de um exercício consciente e solidário de cidadania entre as/os suas/seus estudantes.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY VIDEO

VIDEO:
https://www.youtube.com/watch?v=ellyk1ILlgk&list=UUJA5FonY5Wbh7jnlYtRNcGQ

UNIBILITY VIDEO

VIDEO:
https://www.youtube.com/watch?v=L67WusnAQVo&feature=youtu.be

UNIBILITY VIDEO

VIDEO:
https://www.youtube.com/watch?v=hMTvC8hK9Fs&list=PLOOCo3vCljiMUzDUTDImicMvHSu8tdiB1&index=1

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

São identificados os/as alunos/as que possam vir a beneficiar do programa de tutoria em cada escola, enquanto a Universidade do Porto reúne alguns/as voluntários/as oferecendo-lhes formação em 4 sessões.
Podem candidatar-se a este programa estudantes de todas as faculdades da UP.
Depois de lhes ser atribuído um supervisor na escola, os voluntários podem começar o seu trabalho como tutores individuais, passando 90 minutos por semana com os seus/suas alunos/as, ajudando-os/as no estudo, motivando-os/as para a aprendizagem e assumindo o papel de seus 'companheiros'.
Todo o trabalho realizado com os alunos/as é registado num diário de práticas. No final de cada ano, todas as pessoas voluntárias reúnem-se com a Comissão de Voluntariado da UP e com a equipa do 'Porto de Futuro' para que possam partilhar as suas experiências.
A participação no programa de voluntariado é reconhecida pela UP através de um certificado que pode servir como suplemento ao diploma, caso a pessoa voluntária obtenha avaliação positiva. A UP providencia seguro a todos os voluntários/as que participam nos seus programas.

PÚBLICO-ALVO

Alunas/os do 5º ao 12º ano de escolaridade.

4. 2. 3

Programa de intervenção social na zona norte do distrito de Nou Barris

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Mobilidade
Práticas Inovadoras
Programa Voluntário
"Sem Fins Lucrativos"
Inclusão Social

CRITÉRIOS RSU

2 Envolvimento Cívico
Envolvimento e desenvolvimento da comunidade

BREVE DESCRIÇÃO

Nou Barris está localizado na zona norte da cidade e em 2015 tinha 165.404 habitantes. É de longe o distrito com a percentagem mais baixa de licenciados/as per capita na zona de Barcelona (12,4%). Em contrapartida é o distrito com maior percentagem de população sem escolaridade (7,3%). As famílias de Nou Barris são também as que apresentam os rendimentos mais baixos e, aqui, encontramos também uma das zonas com maior taxa de desemprego. Por todas estas razões, é considerado o distrito mais pobre de Barcelona.

O programa tem dois objetivos principais. Por um lado, a gestão de habitações sociais arrendadas por membros da comunidade universitária e, por outro, a realização de atividades sociais e educacionais para melhorar as competências e as condições de vida da população dos três bairros que formam a zona norte do distrito de Nou Barris.

UNIVERSIDADE:
Universidade de Barcelona (UB)

CONTACTO:
jmiret@ub.edu
ividal@ub.edu e Carme Panchón
vr-administracio@ub.edu

WEB LINK:
www.

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"
(e Departamento)

O programa está inserido na política de responsabilidade social da UB para com a comunidade universitária e para com a sociedade em geral.
A sua génese está na transferência de um edifício com 40 apartamentos e 2 áreas exteriores, situado no bairro de Torre Baró, do Conselho Municipal de Barcelona para a Universidade, com o objetivo de ser arrendado como habitação social. A UB atribui a gestão do edifício à sua Fundação de Solidariedade, que também promove as ações educativas e sociais da UB no distrito.
O edifício é atualmente gerido com o apoio de um escritório de advogados e um zelador em tempo parcial. São eles os responsáveis pela cobrança das rendas, pela manutenção do edifício e pelo contacto com os vizinhos/as, com organizações de vizinhos/as e serviços de administração pública. Os lucros obtidos com as rendas são canalizados para financiar atividades no distrito. As rendas têm um preço entre 50% a 60% mais baixo que o valor de mercado. Estão ainda destinados 3 apartamentos para a receção de refugiados provenientes do Médio Oriente.
O programa de intervenção social na zona norte do distrito de Nou Barris decorre há dois anos.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

A zona norte de Nou Barris era uma das poucas áreas da cidade de Barcelona onde a Universidade ainda não tinha uma presença física. Antes do início do projeto foi levada a cabo uma campanha de contacto com os grupos presentes no distrito, na qual a Universidade aclarou o que iria ali fazer e por que razões. Por esta altura os residentes reivindicavam mais e melhores condições de habitabilidade e instalações junto da administração local (o bairro Ciutat Meridiana, situado na zona norte de Nou Barris apresenta o maior número de despejos em toda a Espanha). Por estas razões, foi fundamental despender bastante tempo e esforço na campanha prévia. Atualmente a UB é um dos parceiros sociais do distrito, participando em diferentes espaços territoriais de diálogo e colaboração com associações e administração local. Como resultado desse esforço, a UB é geralmente reconhecida como um espaço neutro e disponível, sendo a sua presença avaliada positivamente pelos restantes agentes sociais e económicos do distrito.

Em termos económicos, o programa de emprego desenvolvido nas instalações do edifício obteve um impacto extremamente positivo, já que 50% dos/as participantes conseguiram encontrar emprego.
Para além disso, a presença dos outros 32 membros da comunidade universitária no edifício contribuiu para a revitalização económica da área circundante.
Socialmente, o impacto positivo foi ainda maior. A presença da UB é vista como fator de apoio e evolução no bairro. O edifício é o centro de atração de propostas de trabalho educativo e social por parte de outras instituições.
Neste sentido, a UB garante um impacto significativo a qualquer atividade promovida sob a sua alçada.
Por fim, podemos dizer que este projeto tem um efeito multiplicador.
Atualmente, o projeto faz parte de um projeto de intervenção mais amplo em torno do eixo do território que se estende nos dois lados do rio Besòs. Este rio traça a fronteira entre Barcelona e as 4 cidades vizinhas do Norte e Este: Montcada i Reixac, Santa Coloma de Gramenet, Sant Adrià del Besòs e Badalona. Esta é uma das áreas com mais dificuldades económicas e socias na Área Metropolitana de Barcelona. Este projeto é apoiado pela presença física da UB em diferentes locais e segue a mesma filosofia do **Programa de intervenção social na zona norte do distrito de Nou Barris.**

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

Este tipo de iniciativa é sempre muito bem visto dentro da Universidade. Por um lado, ajuda aqueles que constituem o segmento mais vulnerável da comunidade universitária, disponibilizando-lhes arrendamento de casa a baixo custo e, por outro, reflete o compromisso da UB para com a comunidade.

Este programa também é apoiado pelas associações do bairro, já que ajuda a estreitar as relações entre o bairro e as mais importantes instituições da sociedade catalã.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY VIDEO

VIDEO:
https://youtu.be/5DjhKMsHaY8

PÚBLICO-ALVO

- Comunidade universitária
- Habitantes dos 3 bairros que formam a zona norte do distrito de Nou Barris.

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

No início, oito dos apartamentos eram utilizados para acomodar estudantes estrangeiros/as e professores/as da Universidade por curtas temporadas (até 12 meses). Os restantes apartamentos eram distribuídos por estudantes, professores/as e pelos trabalhadores/as administrativos e dos serviços da Universidade (e suas famílias) com baixos rendimentos.

Ambas as instalações eram usadas para a realização de atividades sociais e educacionais com pessoas e organizações do bairro. Atualmente uma das instalações está a ser utilizada como centro de medicina dentária, gerido pelo Hospital Dentário da Universidade, para pessoas com baixos rendimentos. A outra recebe neste momento um programa de emprego e um programa de intervenção social que são desenvolvidos no distrito. A UB organiza também atividades (conferências ou mostras de cariz social) nas suas outras instalações localizadas na zona norte de Nou Barris. A UB fornece também alguns recursos a escolas ou associações, como por exemplo 20 computadores, distribuídos por escolas, escolas especiais e associações do bairro.

4. 2. 4

DCU in the Community – UCD na Comunidade

UNIVERSIDADE:
Universidade da Cidade de Dublin (UCD)

CONTACTO:
Prof. Ronnie Munck e
Ms. Joanna Ozarowska

WEB LINK:
www.dcu.ie/community

REFERÊNCIAS:
Munck, R. Kelly, U., Ozarowska, J. (2015): The Value of Civic Engagement. Dublin: DCU in the Community Papers No. 1 March 2015

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Garantia de Qualidade
Práticas Inovadoras
Gratuito (sem taxa/propina)

CRITÉRIOS RSU

2 Envolvimento Cívico
Envolvimento e desenvolvimento da comunidade

BREVE DESCRIÇÃO

A UCD tem em Ballymun, a área comunitária local onde está sedeada a Universidade da Cidade de Dublin, um escritório de sensibilização da comunidade. Funciona como ponte entre a Universidade – trabalhadores/as, estudantes e recursos – e a comunidade local e regional. Procura promover o desenvolvimento sustentável e a regeneração social da comunidade através de parcerias capazes de beneficiar todas as partes, celebradas entre a UCD, a comunidade civil, parceiros de negócio e parceiros administrativos. As atividades de envolvimento cívico da UCD incluem voluntariado estudantil, aprendizagem baseada na comunidade, investigação comprometida com a comunidade e promoção da equidade de acesso ao ensino superior, tendo em vista o desenvolvimento da comunidade.

A "UCD na Comunidade" é a bandeira e a face mais visível do compromisso da UCD para com o envolvimento cívico. Este projeto é necessário, externamente, para promover o desenvolvimento sustentável da comunidade local e regional, aproveitando os recursos da Universidade (e do sistema de ensino superior de forma alargada), bem como a regeneração social da área local através de educação e da aprendizagem ao longo da vida. A "UCD na Comunidade" é necessária, internamente, na medida em que permite à UCD cumprir o seu compromisso estratégico de envolvimento cívico e comunitário – tanto a nível interno como a nível nacional (ver Carta do Campus para o Envolvimento Cívico e Comunitário: **http://www.campusengage.ie/content/20-presidents-higher-education-sign-charter-civic-and-community-engagement.**

Também ajuda a UCD a cumprir o seu compromisso estratégico de alargar o acesso e a participação de grupos marginalizados ao ensino superior.

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"

(e Departamento)

O projeto "UCD na Comunidade" começou em 2008, como resultado de uma parceria entre a empresa Ballymun Regeneration Ltd. (responsável pela regeneração física e social da área) e a estratégia de envolvimento cívico da UCD. A "UCD na Comunidade" – regeneração social através da educação, foi desenvolvida pelo Professor Ronnie Munck, da UCD. A ideia do projeto é aproximar a UCD da comunidade local (em particular da área de Ballymun), alargando assim a participação e o acesso ao ensino superior a grupos que potencialmente dele não poderiam fazer parte.
Os censos irlandeses de 2006 e 2011 revelaram que o nível de habilitações da maioria dos habitantes de Ballymun era o ensino secundário (44% em 2006 e 45% em 2011). A "UCD na Comunidade" está diretamente ligada ao Gabinete de Envolvimento Cívico da UCD. O espectro de atividades promovidas pela "UCD na Comunidade" aumentou significativamente e neste momento inclui:

- Envolvimento cívico, serviços de aprendizagem e voluntariado liderados por estudantes e realizados localmente e através de plataformas nacionais
- Alargar o acesso e a participação no ensino superior a grupos sub-representados
- Investigação baseada na comunidade por forma a permitir que a investigação universitária ajude as comunidades desfavorecidas
- 3 Membros permanentes do staff trabalham no local de divulgação do projeto. A gestão quotidiana do centro é da responsabilidade do/a Coordenador/a do Programa em parceria com outros agentes educativos locais. A perspetiva estratégica e a orientação das atividades é definida pelo Conselho Diretivo da "UCD na Comunidade" (associação de estudantes da UCD, escolas e faculdades da UCD, administração local, parceiros e empresas locais e organizações de voluntariado da comunidade). O Conselho Diretivo reúne-se duas vezes por ano.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

A "UCD na Comunidade" é um elemento importante no Plano Estratégico da UCD para 2012-2017, intitulado Transformar Vidas e Sociedades, cujos objetivos são fomentar o "envolvimento ativo com parceiros e stakeholders em termos regionais, nacionais e globais" e aprofundar o "envolvimento com estudantes de todas as idades fora da Universidade através de iniciativas novas e já existentes". A estratégia institucional sublinha o compromisso externo da Universidade para com a "inclusão e a equidade social no acesso à educação", do qual a "UCD na Comunidade" é uma significativa manifestação. Este projeto está sob a alçada do Gabinete de Envolvimento Cívico da UCD, reportando-se ao/à vice-presidente para os Assuntos Externos e Estratégicos da UCD. A "UCD na Comunidade" é apoiada pela Direção da UCD, em particular pelo/a seu/sua presidente. O staff da UCD (académico e administrativo) está envolvido em alguns dos programas de aprendizagem da "UCD na Comunidade", bem como no codesenvolvimento de algumas oportunidades de voluntariado e de ensino para os/as estudantes da UCD. O Conselho de Direção da "UCD na Comunidade" contém representantes das faculdades da UCD e de alguns dos mais importantes departamentos e unidades. Desta forma, staff académico e administrativo partilham, de uma forma estruturada, o caminho de elaboração das atividades de envolvimento cívico. Este projeto é financiado pela UCD e pelo Conselho Municipal de Dublin. A nossa experiência com este projeto conduziu-nos a diversas discussões sobre o valor do envolvimento e de como seria melhor quantificá-lo e avaliá-lo. O Campus de Envolvimento da Irlanda tem vindo a explorar estas questões. Para discussão futura de como reconhecer, avaliar ou demonstrar o valor gerado pelas Universidades, foi criada uma nova plataforma online **http://valueoftheuniversity.org/,** preparada para estimular a discussão à volta do tema do 'valor' – não só do envolvimento cívico mas de tudo o que é feito ou pode ser feito pela Universidade. Este é denominado "Projeto de Valor". Estudos que usaram a metodologia de valorização económica socialmente modificada revelam que, em 2012, o valor gerado pelo projeto "UCD na Comunidade" foi de 400 mil €, valor esse que significa o dobro do orçamentado para o projeto (Munck, Kelly, Ozarowska 2012).

Estes números representam o valor gerado pelos programas educacionais e de voluntariado estudantil do projeto "UCD na Comunidade".

MATERIAIS ADICIONAIS

O Valor do Envolvimento Cívico no Ensino Superior: Um Caso de Estudo Irlandês

Autores: Ronnie Munck, Ursula Kelly, Joanna Ozarowska

UNIBILITY PDF

PDF: https://www.dcu.ie/sites/default/files/community/pdfs/Value.pdf

Studentvolunteer.ie é um sistema nacional de gestão de voluntariado, desenvolvido em cooperação com parceiros do Campus de Envolvimento, Universidade de Limerick, NUI Galway, IT Tallaght, IT Tralee, UCC e TCD, lançado em janeiro de 2016 na UCD. Visa promover e gerir a extensa contribuição dos/as estudantes da UCD e de outras instituições de ensino superior para a comunidade local e nacional através de atividades de voluntariado. Para visualizar elementos interativos e para saber como participar no projeto visite o weblink:

UNIBILITY LINK

LINK: http://www.studentvolunteer.ie

UNIBILITY LINK

LINK: https://www.facebook.com/dcuinthecommunity/

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do projeto "UCD na Comunidade" inclui estudantes e adultos/as de regresso aos estudos, provenientes da comunidade, maioritariamente de áreas economicamente desfavorecidas, organizações comunitárias e de voluntariado e estudantes e trabalhadores/as da UCD. Estes são os números referentes ao presente ano letivo:

- Estudantes da UCD envolvidos: entre 150-200.
- Trabalhadores/as da UCD envolvidos: aproximadamente 50

Número total de membros da comunidade beneficiados pelo programa neste ano letivo:

- Estudantes que regressaram ao ensino: entre 120-130
- Organizações comunitárias e de voluntariado: entre 15-20
- Clientes em aconselhamento e mentoria: entre 40-50

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

1. Atividades de alargamento do acesso e da participação de estudantes adultos marginalizados e estudantes seniores:

- Disponibilização de orientação educacional gratuita, mentoria e apoio ao estudo para clientes internos e externos (aproximadamente 200 horas por ano) e de cursos acreditados de preparação para a Universidade (2 X 12 semanas por ano)
- Disponibilização de cursos acreditados e não-acreditados de aprendizagem ao longo da vida e de desenvolvimento pessoal e profissional (3-4 por ano)
- Assistência individualizada em matérias de final de curso e em matérias de finanças
- Oficinas de sensibilização em escolas, centros de emprego, grupos de jovens, empresas de parceria local e uma série de organizações comunitárias e voluntárias.

2. Atividades de voluntariado e serviço de aprendizagem estudantil:

- Consultas regulares à comunidade local, regional e nacional e a organizações de voluntariado, no sentido de analisar as suas necessidades no campo do voluntariado
- Administração e gestão do site **www.studentvolunteer.ie/dcu** - um sistema online de gestão de voluntariado e de promoção regular de voluntariado local, regional e nacional e oportunidades de aprendizagem no âmbito da comunidade via **www.studentvolunteer.ie**, newsletters, emails, workshops de sensibilização para programas de graduação
- Cooperação com os módulos da equipa de coordenação académica usando componentes CBL no apoio às colocações na comunidade estudantil
- Assistência na organização da Expo anual do/a Voluntário/a da UCD (1500 visitantes em 2105), de eventos e formação contínua para estudantes voluntários.

3. Investigação baseada e envolvida na comunidade:

- Conduzir a investigação de acordo com grupos e organizações comunitárias, como por exemplo inquéritos de segurança comunitária, a pedido do Gardai, de vereadores locais e de publicações sobre pesquisa da comunidade
- Cooperação próxima com a Comunidade de Partilha de Conhecimento da UCD – recolha de manifestações de interesse de organizações comunitárias e voluntárias, ajudando no emparelhamento com estudantes e investigadores da UCD

4. Atividades de ligação à comunidade:

- Desenvolver e manter parcerias com comunidades e grupos voluntários locais, regionais e nacionais
- Elaboração de uma rede de contactos, participação e contribuição ativa em comissões locais, por exemplo: Grupo de Educação de Ballymun, Dublin North West Area Partnership Company, Aliança Cívica de Ballymun, entre outros.

Participação e contribuição ativa nas atividades do Campus de Envolvimento – influenciar a política nacional (Carta do Campus para o Envolvimento Cívico e Comunitário).

4. 2. 5

IOT – Innovative open technologies - Tecnologias Abertas e Inovadoras

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Práticas

CRITÉRIOS RSU

2 Envolvimento Público
Desenvolvimento e envolvimento da comunidade

BREVE DESCRIÇÃO

O Innovative Open Technologies (IOT) – Tecnologias Abertas e Inovadoras é um programa de desenvolvimento criado pela Universidade de Maribor, que junta todos os que possam contribuir para o aumento do desenvolvimento das diferentes regiões eslovenas. O projeto promove o fluxo de conhecimento, competitividade e cooperação, sustentado no potencial dos/as jovens e aproximando tecnologias já existentes com as mais recentes. O IOT é um programa totalmente esloveno, cujo principal objetivo é criar uma ligação entre as universidades e organizações de investigação, indústria, organizações de suporte de negócio e comunidades locais através de inovação e tecnologia.

O IOT é um dos dois projetos de desenvolvimento 100% eslovenos, apresentado a 27/2/2015 na Conferência de Reitores da República da Eslovénia. O segundo projeto é uma parceria de inovação eslovena. Ambos os programas foram também abordados no Conselho de Ciência e Tecnologia da República da Eslovénia, realizado a 31/3/2015.

O IOT segue as atuais e relevantes orientações e estratégias europeias. Está baseado numa estratégia inteligente, sustentável e apoia inclusive as Políticas de Tecnologia Europeia KET ("Key Enabling Technologies"). As KET são tecnologias-chave para a promoção da competitividade e do crescimento sustentável, enfrentando desafios sociais e o desenvolvimento de produtos inovadores. Segue as orientações sobre eficiência energética nos edifícios e as diretivas de eficiência energética. Sob os auspícios da Universidade de Maribor (maior instituição académica no este da Eslovénia), a parceria no projeto é composta por parceiros/as económicos, instituições de conhecimento, instituições de apoio e comunidades locais. A parceria formou um programa sólido de longo termo, cujas implementações começam no movimento mental e na cooperação mútua reforçada. Associam os parceiros económicos do projeto IOT e as empresas orientadas para o desenvolvimento da região de Podravje com a instituição de conhecimento.

Querem chegar a um programa comum que daria a base para a cooperação e que seria uma parceria público-privada. As empresas receberiam conhecimento das universidades, investigadores/as do mundo académico ficariam a conhecer os reais problemas da economia, estudantes teriam a possibilidade de trabalhar em projetos ou unidades de ensino nas próprias empresas ou em laboratórios universitários. A criação de capacidade de investigação e desenvolvimento na região irá acelerar a evolução de pequenas e médias empresas.

UNIVERSIDADE:
Universidade de Maribor

CONTACTO:
Karin Stana Kleinscher, Diretora do projeto

WEB LINK:
http://www.um.si/univerza/iot/Documents/IOT%20-%20Izjava%20za%20javnost.pdf

São 3 os pilares principais do projeto: inovação – apoio, infraestrutura, e investigação e desenvolvimento.

A inovação está a estabelecer um ambiente de apoio efetivo de acordo com o princípio "todos num só lugar". Combina os serviços profissionais necessários às empresas e instituições de investigação: a procura de parceiros/as adequados na região e não só, a aquisição de ativos europeus, a proteção da propriedade intelectual, a assistência na entrada em mercados estrangeiros, a assistência na apresentação de linhas de novos produtos ou a criação de spin-offs, a atração de investidores/as, etc. Para fornecer estes serviços juntaram-se forças e conhecimento: o ambiente de apoio à inovação da Universidade de Maribor (RAZ: UM, Techno Centre UM – Gabinete de Transferência de Tecnologia e Fábrica de Empreendimento – Incubadora Universitária), Agência de Desenvolvimento de Maribor, Centro de Investigação Científica Bistre Pu, Câmara de Comércio Sútria e Parque Tecnológico Sútria. Um dos centros do IOT está localizado no Centro de Investigação Científica Bistre Pu. O IOT segue o princípio de um desenvolvimento policêntrico e complementar.

As infraestruturas são essenciais para o desenvolvimento e descoberta na investigação – apenas com o equipamento e tecnologia mais avançados conseguimos competir com as regiões mais desenvolvidas. Isto envolve a partilha de software com empresas e instituições de investigação e o estabelecimento de uma rede de ligação.

A investigação e desenvolvimento está alinhada com conteúdos inteligentes de especialização, concentrados em áreas prioritárias do Horizonte 2020 Desafios Sociais – Saúde, mudanças demográficas e de bem-estar, "especialmente importantes em Podravje e na Eslovénia em geral". O trabalho de investigação e desenvolvimento está focado nas necessidades das empresas e em enfrentar desafios sociais na região, e também em apoiar a participação de estudantes e jovens licenciados/as na melhoria das empresas.

Sob o programa operacional europeu de implementação de políticas de coesão para o período de 2014-2020, o IOT teve como primeiro objetivo temático: fortalecer a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, e como segundo objetivo temático: reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas.

A expetativa para esta parceria é de que o IOT ajude a região este da Eslovénia a começar o seu processo de desenvolvimento, para que consiga acompanhar a região central da Eslovénia e os seus índices de crescimento. Pretende-se, também, que as empresas e investigadores/as da região este da Eslovénia possam aprender uns com os outros. É esperado que investigadores/as de instituições de conhecimento e de empresas possam facilitar a transferência de conhecimento, oferecendo ajuda e acompanhamento na proteção dos direitos de propriedade intelectual de descobertas que podem concretizar novos produtos. Existe o desejo de ajudar jovens empresários/as na criação de novas empresas e negócios, promovendo simultaneamente a sua entrada em mercados estrangeiros e a atração de investidores.

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"

(e Departamento)

O projeto começou em 2012 com estas instituições: innovative support environment of University of Maribor (RAZ: UM, Techno Center UM – Gabinete de Transferência de Tecnologia e Fábrica de Empreendimento – Incubadora Universitária), Agência de Desenvolvimento de Maribor, Centro de Investigação Científica Bistra Ptuj, Câmara de Comércio Styria e Parque Tecnológico Styria. Parceiras/os económicos, municipais e outras instituições juntaram-se ao projeto posteriormente.
O projeto foi desenhado de acordo com a estratégia Europa 2020, que enfatiza um crescimento inteligente, sustentado e inclusivo, e teve também em conta orientações do programa Horizonte 2020. Seguindo a especialização inteligente, o projeto e o seu conteúdo estão orientados para áreas prioritárias do Horizonte 2020 Desafios Sociais – "Saúde, mudanças demográficas e de bem-estar". Contém também diretrizes provenientes de políticas regionais de coesão.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

Os parceiros internacionais trouxeram uma nova dimensão ao projeto IOT. Três universidades – Universidade de Graz (University of Karl Franzens Medical University and Technical University), Universidade de Trieste e Universidade de Novi Sad irão seguir a perspetiva do projeto IOT sobre parcerias regionais no seu próprio contexto com o objetivo de aumentar o envolvimento das universidades e da competitividade da economia, bem como a exploração dos efeitos sinérgicos da integração desta rede internacional na região do Danúbio. As universidades acima referidas, bem como outras instituições, participam já na preparação de projetos conjuntos no seu ambiente, atingindo, assim, gradualmente os objetivos do IOT.
A Universidade de Maribor e o RAZ: UM foram baseados numa inovação bem concebida – coluna de suporte IOT pelo Steinbeis Europa Zentrum, coordenador da rede de Centros de Transferência do Danúbio, reconhecida como um parceiro regional adequado.
Em junho, assinaram também uma carta de intenção de adesão. A atividade da rede de Centros de Transferência do Danúbio permite que a Universidade e todo o ambiente regional tenham acesso a novo conhecimento e metodologias e facilita a melhoria de serviços e os efeitos das ligações internacionais.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

A cooperação da Universidade de Maribor com os seus parceiros/as neste projeto é feita da seguinte forma: cada município, com o qual está estabelecido o protocolo, envia uma listagem de ideias ou iniciativas e a Universidade reencaminha essa informação aos seus membros, tendo em conta a sua área de trabalho, e estes membros, através dos seus programas regulares de ensino e pedagogia, por exemplo trabalhos de seminário, diplomas, teses de mestrado, teses de doutoramento, fazem a análise através de um processo de estudo sobre o que está relacionado com o aspeto tecnológico, elegível para o projeto IOT, como por exemplo o trânsito ou o planeamento urbano.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY PDF — **PDF:** http://www.um.si/univerza/iot/Documents/IOT_Inovativne_odprte_tehnologije.pdf

UNIBILITY PDF — **PDF:** http://www.um.si/univerza/iot/Documents/2015_03%20IOT%20SZT.pdf

UNIBILITY LINK — **LINK:** http://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/

UNIBILITY LINK — **LINK:** http://ec.europa.eu/growth/industry/key-enabling-technologies/index_en.html

PÚBLICO-ALVO

Associam os parceiros económicos do projeto IOT e as empresas orientadas para o desenvolvimento da região de Podravje com a instituição de conhecimento. Querem chegar a um programa comum que daria a base para a cooperação, e que seria uma parceria público-privada. As empresas receberiam conhecimento das universidades, investigadores/as do mundo académico iam ficar a conhecer os reais problemas da economia; os/as estudantes teriam a possibilidade de trabalhar em projetos ou unidades de ensino nas próprias empresas ou em laboratórios universitários. A criação de capacidade de investigação e desenvolvimento na região irá acelerar a evolução de pequenas e médias empresas.
O projeto IOT, juntamente com a Universidade de Maribor e instituições amigas do ambiente, integra empresas voltadas para o desenvolvimento da região: Paloma, Swatycomet, Talum, Gorenje Impol, Perutnina Ptuj, DEM, Wienerberger e P & F Jeruzalem Ormož. Estão previstos acordos com outras empresas, entre elas a Henkel Maribor. A parceria inclui também o Instituto de Produção e Negócio da zona de Tezno, pequenos negócios e artesãos/ãs da Eslovénia, o Município de Maribor e Ptuj, o Município de Slovenska Bistrica e está, neste momento, a ser negociada uma parceria com a Câmara de Comércio da Eslovénia.

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Estão neste momento a ser identificadas as necessidades das empresas para a cooperação com a universidade através de um brainstorming colaborativo entre investigadores/as da Universidade de Maribor e a economia, definindo juntos as áreas nas quais é desejada a cooperação. Na Universidade de Maribor, a transferência de conhecimento na economia já existe dentro do RAZ: UM, nível mais elevado de ligação da Universidade com o ambiente, sob o qual age o consórcio de instituições de apoio a empreendedores e à inovação. O Centro Tecnológico UM – Gabinete de Transferência Tecnológica assume a gestão de propriedade intelectual, enquanto a incubadora universitária "Fábrica de Empreendimento" encoraja professores/as e estudantes empreendedores/as a avançar com os seus próprios negócios.
No futuro, empresas que possuam o mesmo foco de interesse poderão vir a fazer parte do projeto IOT, juntando equipamentos, pessoas, instalações de produção, gerando e acrescentando mais valor. Podem também delinear uma estratégia comum de desenvolvimento e ter instalações de produção conjuntas. Empresas com soluções tecnológicas semelhantes já demonstraram interesse neste tipo de cooperação.

4. 3 Governança

4. 3. 1

Responsabilidade Social Na Universidade de Barcelona. Comité para a Responsabilidade Social, Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social Corporativa

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Programa Voluntário
Práticas Inovadoras
"Sem Fins Lucrativos"
"Custos assumidos pela Universidade"

CRITÉRIOS RSU

3 Governança
Visão da organização de apoio à RSU

BREVE DESCRIÇÃO

Antes de descrever as características principais do Comité para a Responsabilidade Social e do Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social gostaríamos de partilhar os nossos pontos de vista sobre responsabilidade social:
'Responsabilidade social' significa estarmos conscientes que as nossas ações têm impacto em terceiros e que esse impacto pode ser positivo ou negativo. Neste contexto evoluir significa ter isso em conta, ou seja, tentar minimizar o nosso impacto negativo ou simplesmente assegurar que não o provocamos de forma alguma. O passo seguinte será assegurar que as nossas atividades têm um impacto positivo nas pessoas e grupos que atingimos. O pináculo da evolução, em termos de responsabilidade social, será tomar decisões sobre as nossas ações baseadas no impacto que estas possam ter, isto é, inverter a perspetiva usada na tomada de decisão. A maioria das organizações decide onde pretende intervir e só depois aborda o impacto das suas ações. O que propomos como meta evolucionária é o oposto, nomeadamente decidir fazer ou não dependendo do potencial impacto da ação.

Comité para a Responsabilidade Social
O Comité para a Responsabilidade Social é um órgão político formado por membros de vários grupos de stakeholders (representantes da sociedade civil, estudantes, professores/as e trabalhadores/as da Universidade, funcionários/as administrativos e membros da direção da UB) e é presidido pelo Reitor. As suas maiores responsabilidades consistem na planificação de orientações para uma implementação progressiva de um modelo de gestão integrada fundado nos princípios da responsabilidade social, estabelecendo o caminho a ser seguido na área da responsabilidade social, e aprovar o texto final do relatório sobre Responsabilidade Social da UB, compilado pelo Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social Empresarial.

Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social
Juntamento com o Comité para a Responsabilidade Social, o Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social é a outra unidade responsável por matérias de responsabilidade social na UB. As suas funções estão divididas em duas vertentes. A primeira, Controlo Interno e Riscos, recorre a um/a administrador/a em economia e finanças, procurando, assim, um maior rigor na gestão dos recursos da UB.

A segunda vertente consiste na promoção dos valores de responsabilidade social na Universidade e na execução das tarefas propostas pelo Comité para a Responsabilidade Social. A este respeito, devemos mencionar a introdução do conceito de transparência no que respeita aos resultados alcançados nas áreas económica, social e ambiental. É feita também a preparação do relatório anual sobre responsabilidade social. O gabinete reporta diretamente ao Reitor.

UNIVERSIDADE:
Universidade de Barcelona (UB)

CONTACTO:
jmiret@ub.edu
ividal@ub.edu e Maurici Romero
mromerom@ub.edu

WEB LINK:
http://www.ub.edu/responsabilitatsocial/en/index.html
(The Office for Internal Control, Risks and Corporate Social Responsibility website)

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"
(e Departamento)

Pela sua natureza, a Universidade de Barcelona sempre teve especial consciência social, realizando ações concretas de apoio à comunidade local e demonstrando sensibilidade e solidariedade para com os problemas dos seus trabalhadores/as e estudantes. Contudo, estas ações eram baseadas em iniciativas individuais, não havia uma política integrada. Esta situação mudou aquando da eleição do novo Reitor em 2008. A responsabilidade social figurava como vetor central no sistema de gestão proposto pelo candidato vencedor das eleições, e o seu programa tinha como alvo a economia, o ambiente e o desenvolvimento social como um todo. Depois das eleições, Dídac Ramírez (o atual Reitor) e a sua equipa assumiram o controlo, e desde então a cultura de responsabilidade social tem-se consolidado entre a comunidade universitária, incluindo os/as estudantes, os corpos dirigentes da UB, professores/as, investigadores/as e trabalhadores/as administrativos e assistentes operacionais.
Neste contexto, o Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social foi criado em 2009 e o Comité para a Responsabilidade Social em 2011.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

Apesar de não termos nenhum questionário sobre este tema, a existência do Comité para a Responsabilidade Social e do Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social ajudaram a aumentar os níveis de consciencialização sobre responsabilidade social entre a comunidade universitária. Na verdade, e devido à sua forma de trabalhar, os dois organismos envolveram vários grupos distintos nas suas atividades. O Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social permite a participação da maioria das nossas unidades administrativas, pedindo-lhes a informação necessária à elaboração do relatório anual sobre responsabilidade social. Enquanto isso, o Comité para a Responsabilidade Social é composto por representantes dos nossos stakeholders e garante que todos eles se sentem parte integrante da nossa política de responsabilidade social.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

A avaliação do trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social é feita pelo Comité para a Responsabilidade Social. O Comité reúne-se pelo menos uma vez por ano, ou mais vezes caso seja necessário.
Não existe uma avaliação específica do Comité para a Responsabilidade Social, no entanto, e devido à sua constituição, consideramos que a sua atividade é controlada de forma contínua pelos stakeholders da UB.

A avaliação dos impactos produzidos pela implementação de um modelo de gestão socialmente responsável é difícil, já que a responsabilidade social é transversal a todas as atividades da UB. Sendo assim, o seu impacto deve ser percecionado na tomada de decisão, na gestão de recursos humanos e na organização cultural. Apesar de nos focarmos no impacto produzido pelo Comité para a Responsabilidade Social ou pelo Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social, podemos mencionar o impacto social evidente diretamente ligado com a inclusão de cláusulas sociais na contratação de bens e serviços por parte da UB. Podemos também destacar a redução de custos e a transparência revelada por uma unidade de controlo como o Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social. Finalmente, de salientar também a transparência revelada com a publicação do relatório anual sobre responsabilidade social.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY VIDEO

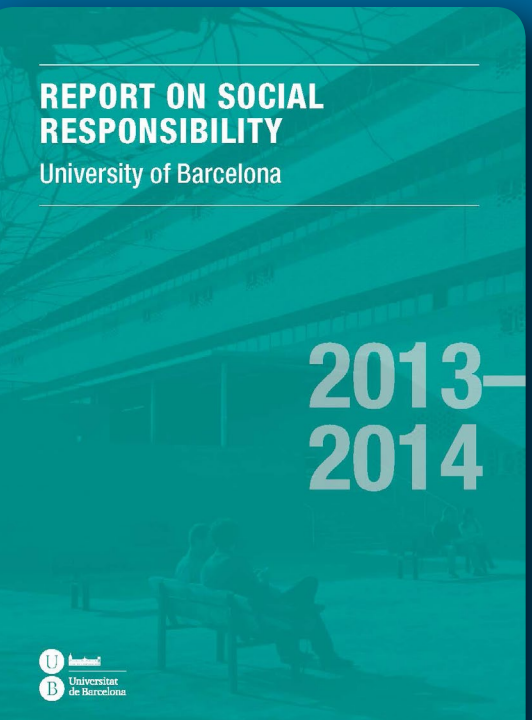
VIDEO:
Video from University of Barcelona

UNIBILITY PDF

PDF:
http://www.ub.edu/responsabilitatsocial/docs/en/memoria2013-14_ang.pdf

PÚBLICO-ALVO

- Universidade de Barcelona
- Comunidade universitária
- A Sociedade



MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

As atividades do Gabinete de Controlo Interno, Riscos e Responsabilidade Social foram expandidas desde a simples preparação do relatório anual sobre responsabilidade social até à realização de muitas outras atividades.

Dentro destas atividades podemos mencionar a inclusão de termos e condições socialmente responsáveis nos concursos públicos, a preparação de um código de responsabilidade social (pendente de aprovação por parte da direção da UB), a adaptação de indicadores do Global Reporting Initiative (GRI) ao contexto de uma instituição de ensino superior, a fim de melhorar o relatório de responsabilidade social, a adaptação da Economia para o Bem Comum na UB, a versão executiva do relatório anual sobre responsabilidade social ou a participação no projeto UNIBILITY. Podemos confirmar que a UB continua a classificar a responsabilidade social como crucial no Plano de Gestão da UB 2013-2016, que contém o objetivo expresso de reforçar a responsabilidade social.

4. 4 Sustentabilidade Social e Ambiental

BOKU Mobil

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Mobilidade
Práticas Inovadoras
Gratuito (sem taxa/propina)
Reconhecimento (subvenções, bolsas, doações)

CRITÉRIOS RSU

4 Sustentabilidade Social e Ambiental
Preocupação ambiental e desenvolvimento sustentável

BOKU - MOBIL

BREVE DESCRIÇÃO

A Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida concentra-se fortemente em investigação prática no sentido de promover o desenvolvimento sustentável da sociedade. Assim, talvez mais do que outros, a Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida assume a obrigação de tornar públicos os resultados da investigação. Nas áreas rurais o acesso a descobertas científicas é limitado. Em 2012, a Universidade lançou o projeto Boku-mobil com o objetivo de levar o conhecimento académico aos/às habitantes do meio rural. Boku-mobil promove diferentes atividades para informar o público em geral acerca dos resultados de investigações sobre o solo (e temas a ele associados) como forma de sustento.

O projeto atua no campo do 4º critério de RSU (Sustentabilidade Social e Ambiental) pois promove sustentabilidade ambiental entre os stakeholders da região.
Este projeto faz todo o sentido já que mesmo os/as participantes que convivem com a natureza todos os dias (agricultores ou silvicultores) apresentam um défice de conhecimento sustentado em bases sólidas: por exemplo, falta de perícia na interpretação de dados agrícolas ou na avaliação do benefício individual do material auxiliar.
O projeto visa preencher a lacuna entre o conhecimento prático e científico, oferecendo atividades para facilitar a transferência de conhecimento.

UNIVERSIDADE:
Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida, Viena

CONTACTO:
Professora Doutora Ena Smidt e Doutor Johannes Tintner

WEB LINK:
www.boku.ac.at/humusplattform/boku-mobil/

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"
(e Departamento)

"Se as pessoas não encontram o caminho para a Universidade, a Universidade tem de se aproximar do seu público-alvo a fim de abandonar a torre de marfim académica e de aumentar e visibilidade e a transparência da investigação."
(Ena Schmit, líder do projeto)

Assim, a Universidade cumpre a sua responsabilidade social perante a comunidade regional educando-a nas questões quotidianas sobre temas ecológicos. Em 2012, a Plataforma Humus da Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida definiu o objetivo de informar o público em geral sobre as suas conclusões. Ideológica e financeiramente apoiada pelo Vice-reitor para o Ensino e Assuntos Internacionais, uma equipa transversal aos institutos e departamentos lançou o projeto Boku-mobil.
A equipa do Boku-mobil, que está em permanente expansão (investigadores/as ativos/as, professores/as jubilados/as e estudantes), penetra numa comunidade (rural) na Áustria e trabalha com os/as participantes no seu próprio ambiente. Num contexto interativo, são elaborados factos interessantes relacionados com o solo e outros problemas ecológicos, dirigidos pelo iniciador regional. Pela primeira vez em 2012, o Boku-mobil lançou um evento sobre o tema do solo e foi esmagada com inquéritos. A equipa de investigação correspondeu às necessidades e expandiu o perfil temático. Desde então, o Boku-mobil organiza até 7 eventos por ano. O Boku-mobil é financiado pelo Ministério da Ciência, Investigação e Economia e pelo "Österreichische Hagelversicherung" (seguro austríaco); coopera com a Escola Superior de Pedagogia Agrária e Ambiental.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

O projeto Boku-mobil realiza até 7 eventos todos os anos. Em cada evento participam entre 500-800 pessoas.

O projeto Boku-mobil é contactado por um stakeholder local, que define as necessidades da região e informa a comunidade acerca do evento que se vai realizar.

O iniciador dos eventos regionais tem maioritariamente acesso à informação sobre o projeto através de recomendação 'boca a boca'. Entretanto, a procura regional de atividades do Boku-mobil excede, neste momento, a capacidade de oferta do projeto.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

- Dentro da Universidade, a interdisciplinaridade do projeto é bem apreciada. O Reitor e o Vice-reitor para o Ensino e Assuntos Internacionais apoiam financeira e ideologicamente o projeto e recomendam a isenção dos/as investigadores/as que queiram contribuir para o projeto (alguns dias por ano).

- Os/as líderes do projeto acreditam que os/as investigadores/as que contribuem para o projeto são movidos por um envolvimento pessoal e por uma fé intrínseca no projeto. Enquanto as atividades de RSU e aprendizagem ao longo da vida não acrescentarem valor à carreira académica, projetos como este dependem da motivação pessoal.

- Além dos/as participantes regionais, a Reitoria beneficia mais com o projeto em termos de alcance, relações públicas e melhor visibilidade do desempenho na investigação. O projeto não traz qualquer benefício financeiro para a Universidade.

- É necessária a cooperação com stakeholders regionais para que se consiga alcançar o público-alvo.

- O projeto tem sucesso se os/as participantes se sentirem mais bem preparados pelas novas perspetivas e se sentirem que a investigação académica tem um impacto positivo na vida quotidiana e que é relevante para todos nós.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY PDF

PDF:
Report_Boku-mobil_2016_german.pdf

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O Boku-mobil dirige-se a uma comunidade e apresenta os resultados de uma investigação num ambiente interativo. Os eventos exteriores ocorrem de março e outubro, entre as 9 da manhã e as 3 da tarde. Os eventos são organizados por um iniciador local, que fornece as infraestruturas, e é também responsável pela comunicação e pelo acesso à audiência-alvo. No evento de abertura, a equipa Boku-mobil, juntamente com o iniciador, analisa as necessidades atuais da comunidade, define tópicos e elabora um perfil do solo local. De acordo com estes resultados, a equipa Boku-mobil apresenta até 10 estações interativas. Os/as participantes podem realizar eles/as próprios/as diferentes experiências, fomentando assim a sua compreensão das inter-relações complexas. Os/as participantes aprendem sobre a relação entre as atividades humanas e os seus efeitos sobre o meio ambiente e podem abordar os peritos da Universidade com as suas questões. As consequências das atividades humanas no ecossistema são ilustradas por pequenas experiências. Assim, os/as participantes obtêm uma melhor compreensão das questões ecológicas que os/as ajuda a encontrar soluções criativas para os desafios individuais. O conceito pressupõe que a experiência tátil tenha efeitos sustentáveis.

PÚBLICO-ALVO

O projeto é dirigido a pessoas que lidam com questões ecológicas no dia a dia (agricultores, silvicultores, fiscais do ambiente) e também aos interessados em áreas rurais da Áustria. É também atribuída uma atenção especial às crianças como grupo-alvo.
A participação é gratuita.

4. 4. 2

A arquitetura da minha cidade

UNIVERSIDADE:
Ordem dos Arquitetos, Universidade de Bucareste e outras organizações públicas e privadas

CONTACTO:
Miruna Grigorescu, Architect, Founding member

WEB LINK:
http://de-a-arhitectura.ro/eng/

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Garantia de Qualidade
Práticas Inovadoras
Gratuito (sem taxa/propina)

CRITÉRIOS RSU

4 Sustentabilidade Social e Ambiental
Preocupação ambiental e desenvolvimento sustentável

BREVE DESCRIÇÃO

"A arquitetura da minha cidade" é um programa cultural que pretende familiarizar as crianças com a arquitetura e planeamento urbanístico, através de uma observação direta e criativamente aplicada. Tem como objetivo promover os valores universais da arquitetura e construção ambiental como parte do sistema básico de educação dos/as futuros/as cidadãos/ãs. Aumentar a consciencialização, a responsabilidade e envolvimento cívico relacionado com a construção ambiental desde tenra idade é muito importante para o desenvolvimento da cidadania. Este curso fornecerá às crianças o conhecimento básico que lhes permitirá participar na resolução de problemas relacionados com a arquitetura e a construção ambiental dentro da sua comunidade.

Os objetivos da associação "De-a arhitectura" são:

- Incluir a arquitetura e a construção ambiental nos programas curriculares das escolas e encorajar e orientar os/as professores/as no uso da arquitetura e da construção ambiental como recurso pedagógico para outros campos de estudo.
- Promover o ensino da arquitetura e da construção ambiental nas escolas, entre professores/as e organizações profissionais de arquitetos/as.
- Promover nas escolas a ideia de "construção ambiental de qualidade" como responsabilidade cívica, com o objetivo de aumentar o envolvimento dos/as futuros/as cidadãos/ãs no planeamento e processos de design que irão afetar o ambiente onde vivem.
- Familiarizar as crianças envolvidas no programa com conhecimentos básicos de arquitetura e planeamento urbanístico, através da observação direta e análise do contexto de construção onde vivem, e através da aplicação destes conceitos num processo criativo de colaboração, bem como através da apresentação dos resultados do seu trabalho e compromisso para com esses mesmos resultados.
- Testar métodos experimentais de ensino, que farão uso da criatividade, curiosidade, competências comunicativas e espírito de equipa das crianças.
- Promover o papel dos/as arquitetos/as no desenvolvimento social, começando no contexto escolar e familiar das crianças.
- Envolver e formar profissionais da construção ambiental através da partilha de ideias e informação, e do diálogo aberto com o público.

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"

(e Departamento)

"A arquitetura da minha cidade" é um programa cultural da Ordem dos Arquitetos da Roménia, desenvolvido em cooperação com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Bucareste, que pretende familiarizar crianças do ensino primário e secundário com temas relacionados com a arquitetura e a construção ambiental, dando especial atenção à responsabilidade e envolvimento cívico e ao desenvolvimento sustentável.

O programa pretende desenvolver um curso opcional dentro do programa curricular do ensino primário e secundário.
Foi implementado pela primeira vez no ano letivo de 2012-2013, e o programa está neste momento sob aprovação e validação do Ministério da Educação Nacional e dos Recursos Científicos.
O projeto é financiado pela Ordem dos Arquitetos e por outras organizações (públicas e privadas).

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

- Este programa é uma janela aberta para uma matéria que não faz parte do programa curricular, mas que é uma parte importante e com grande influência na nossa vida quotidiana;
- A cultura arquitetónica e urbana de uma sociedade pode ser enriquecida através da educação das crianças;
- Os valores da arquitetura, design e planeamento urbano podem ser entendidos por diferentes audiências através da criação de ambientes motivadores e colaborativos.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

Cada evento organizado junta 13 a 15 crianças de diferentes anos escolares. Os eventos, que abordam diferentes temas, acontecem por todo o país. O curso "De-a arhitectura in orasul meu" contou entre 2013 e 2015 com 4096 alunos do 3º e do 4º anos, 156 professores/as e 153 arquitetos/as em 163 aulas.
Na sua totalidade, cursos e workshops e outros eventos organizados no âmbito do programa chegaram até agora a milhares de alunos/as, centenas de professores/as, pais e arquitetos/as. Podemos referir também imensas aparições nos media, e principalmente apresentações do programa em eventos nacionais e internacionais, bem como trabalho voluntário em diferentes atividades.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY LINK

LINK:
http://de-a-arhitectura.ro/portfolio/lectiile-de-a-arhitectura-in-orasul-meu/

UNIBILITY LINK

LINK:
https://www.flickr.com/photos/de-a-arhitectura/8654951038/in/photostream/

UNIBILITY LINK

LINK:
https://www.flickr.com/photos/de-a-arhitectura/8654952906/in/photostream/

PÚBLICO-ALVO

O principal público-alvo do projeto são estudantes de escolas primárias e secundárias e os programas são pensados e elaborados para os/as ajudar a desenvolver algumas competências menos utilizadas no processo educativo tradicional, tais como: competências de interpretação e generalização, representação e expressão visual, sentido de espaço, criatividade, habilidade de observar, de entender e de analisar de forma crítica a construção ambiental, identificando os seus valores e desenvolvendo o seu sentido cívico e de responsabilidade pelo ambiente, as competências comunicativas e de união, o espírito de equipa.
O programa é também dirigido aos pais e mães – para os/as aproximar das crianças em processo de crescimento, para procurar nova informação e oportunidades para os seus/suas filhos/as; professores/as – para os/as ajudar a desenvolver novos conceitos e recursos pedagógicos de qualidade e para lhes facilitar o acesso a novas estratégias educacionais e a investigadores/as e arquitetos/as da comunidade – para abrir os horizontes à sua comunidade através de novos canais de comunicação.

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Dentro do programa cultural "De-a arhitectura" são desenvolvidos programas educativos complementares, com o objetivo de levar conhecimento sobre arquitetura e construção ambiental às escolas. Desde o primeiro ano de implementação, muitos programas foram desenvolvidos, incluindo workshops de arquitetura, atividades extracurriculares de formação ocorridas em diferentes lugares do país (escolas, jardins de infância, universidades de arquitetura, etc.), excursões e cursos opcionais para crianças em idade escolar. Foram desenvolvidos vários cursos opcionais, como por exemplo: "De-a arhitectura in orasul meu" (a arquitetura na minha cidade), "De-a arhitectura afterschool" (a arquitetura fora da escola) e "De-a arhitectura in scoala mea" (a arquitetura na minha escola).

"A arquitetura da minha cidade" é um programa educativo para alunos do 3º e do 4º anos, acreditado pelo Ministério da Educação Nacional e dos Recursos Científicos, incluído no programa nacional, que promove e desenvolve a criatividade dos/as estudantes, torna-os/as conscientes do que acontece na sua cidade, e ajuda-os/as a descobrir quão fascinante pode ser a arquitetura. O programa tem uma planificação escrita, um programa, um manual para os/as alunos/as e vários recursos visuais.
Este curso é baseado numa técnica experimental de ensino, e está estruturado em 4 partes importantes: observação, análise dos edifícios e apresentação dos resultados finais.
A primeira parte deste esforço tem como objetivo recolher informação através de experiências diretas: exploração da cidade, realização de experiências, jogos, apresentação de imagens sugestivas; enquanto a segunda parte consiste na implementação de tudo o que foi aprendido e na construção de um projeto de trabalho em equipa.
Para este curso opcional sobre arquitetura e construção ambiental, cada ano escolar realizará no final uma exposição de todos os projetos feitos pelas crianças. Durante este programa, os/as alunos/as irão desenvolver as suas habilidades de observação, perceção e análise crítica da construção ambiental da sua cidade. Irão desenvolver a sua criatividade e enriquecer o seu sentido de espaço e cultura visual.

Além disso, eles/as vão melhorar as suas capacidades de trabalho de equipa, colaboração e comunicação. Este programa é uma excelente forma de estimular o espírito/sentido cívico. Estará presente um arquiteto/a nas aulas durante o processo educativo supervisionando o projeto.

4. 4. 3

Plano de Sustentabilidade da Universidade de Barcelona

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Programa Voluntário
Práticas Inovadoras
"Sem Fins Lucrativos"
"Custos assumidos pela Universidade

CRITÉRIOS RSU

4 Sustentabilidade Social e Ambiental
Preocupação ambiental e desenvolvimento sustentável

BREVE DESCRIÇÃO

Assinalámos o cuidado ambiental e o desenvolvimento sustentável por ser talvez a opção mais relacionada com o Plano de Sustentabilidade da UB, mas a verdade é que o Plano tem uma abordagem holística e, como resultado, praticamente todas as opções ligadas à sustentabilidade social e ambiental devem ser assinaladas.

O Plano de Sustentabilidade da UB é uma ferramenta para o planeamento da sustentabilidade ambiental na UB. Este Plano aponta 10 linhas estratégicas para matérias específicas ou áreas de trabalho. Para cada linha estratégica, são delineados objetivos operacionais e uma série de ações específicas é estabelecida para ir ao encontro de cada objetivo. No total foram estabelecidas 128 ações, juntamente com 16 que não aparecem na lista original e que se mantêm condicionadas à disponibilidade de recursos ou oportunidades de implementação.

A Universidade criou este plano em concordância com o seu objetivo de melhorar o ambiente de integração em todas as atividades desenvolvidas na Universidade (investigação, ensino e tarefas de gestão) e em todas as estruturas hierárquicas da organização. Ao mesmo tempo, o Plano de Sustentabilidade é um instrumento que reforça a eficiência de infraestruturas e serviços.

UNIVERSIDADE:
Universidade de Barcelona (UB)

CONTACTO:
jmiret@ub.edu
ividal@ub.edu e Jordi Serra
jordi.serra@ub.edu

WEB LINK:
http://www.ub.edu/plasostenibilitat/

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"

(e Departamento)

A UB tem vindo a trabalhar na integração do ambiente nas suas atividades desde o ECO-92 no Rio de Janeiro (1992), encontro no qual os países participantes criaram os fundamentos do desenvolvimento sustentável. Em 2003, a criação da Comissão para a Sustentabilidade foi consagrada nos Estatutos da UB. Esta Comissão elaborou um plano de ação no campo ambiental. Finalmente, em 2012, o Plano de Sustentabilidade da UB foi aprovado. O Plano é coordenado pelo Delegado do Reitor para a Sustentabilidade.

O programa não apresenta orçamento específico ou financiamento para encorajar o seu desenvolvimento e, como resultado, as ações apenas acontecem através do trabalho realizado pelo staff do OSSMA (departamento responsável pela coordenação técnica do Plano de Sustentabilidade) e com o apoio de outras unidades administrativas que impulsionam algumas das suas ações (por exemplo o controlo e manutenção das infraestruturas).

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

Para controlar o desenvolvimento do Plano de Sustentabilidade da UB, a UB elabora anualmente o Relatório de Monitorização do Plano de Sustentabilidade. Este documento é aprovado pela Comissão de Sustentabilidade e apresentado posteriormente ao Senado da UB. O Plano de Sustentabilidade é avaliado de várias formas. Inicialmente, é feita uma avaliação completa do nível de aplicação de todas as ações incluídas no supracitado Plano. Com isto obtemos uma visão geral da situação. Posteriormente, os resultados alcançados pelo Plano de Sustentabilidade são verificados por um grupo de indicadores externos tais como o Green Metric World University Ranking ou pelo sistema ambiental de autodiagnóstico criado pelo grupo de avaliação da sustentabilidade da Universidade pertencente à Conferência de Reitores das Universidades Espanholas (CRUE). Ambos os sistemas de avaliação apresentam resultados semelhantes aos obtidos pela avaliação interna do Plano de Sustentabilidade. Finalmente, a UB utiliza diferentes indicadores de sustentabilidade que refletem a implementação das ações provenientes do Plano e do impacto (positivo ou negativo) das atividades da UB. Como exemplo destes indicadores temos o consumo de água e energia, a gestão municipal de resíduos (quantidades geradas, proporção de resíduos separados) ou o consumo de papel.

O Plano de Sustentabilidade tem evoluído positivamente nestes últimos 3 anos, mas a um ritmo mais baixo do que o esperado. Isto acontece pois, como descrito anteriormente, as ações do programa só ocorrem através do trabalho feito pelo staff do OSSMA e pelo apoio de outras unidades administrativas que impulsionam algumas das suas ações (sem orçamento específico). Apesar destas limitações, 26% das ações planeadas estão terminadas ou em fase avançada, 22% estão em progresso e 12% estão no seu início. Os resultados destes 3 anos mostram progressos significativos nas linhas estratégicas de Mobilidade, Desperdício e Energia e Recursos (principalmente consumo de água e energia). Pelo contrário, organização territorial e construção sustentável, qualidade ambiental, comunicação e consciencialização e investigação da qualidade ambiental apresentam níveis mais baixos de aplicação. A UB não faz uma avaliação geral dos impactos do Plano, pois este pode ter impacto nas mais variadas áreas e não é possível analisar o seu impacto em cada uma delas. Ainda assim, são de notar alguns resultados promissores em vários campos. Por exemplo, entre 2010 e 2014, registou-se uma diminuição de 14% no consumo de energia. No que respeita ao gás e à água, a redução foi de 33% e 28% respetivamente.

Para além disso, o consumo de papel teve uma redução de 10% entre 2011 e 2014. Esta redução no consumo de recursos traduz-se também numa similar redução de custos. Uma das vantagens do Plano está no facto de nos permitir descobrir a importância real de alguns dos impactos da UB. Um dos exemplos notáveis prende-se com a mobilidade. Antes do Plano de Sustentabilidade apenas tínhamos dados parciais, mas agora sabemos que a comunicação diária da comunidade universitária é a atividade que produz o maior impacto ambiental na UB, aproximadamente 24.500 toneladas de CO_2 por ano. Adicionalmente, os resíduos gerados foram reduzidos em 22% entre 2011 e 2015, e atualmente cerca de metade das quase 5.5 toneladas de resíduos gerados diariamente são recolhidos de forma selecionada.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

A prática é vista de forma positiva pela comunidade universitária e tem um impacto óbvio nas melhorias atingidas em várias áreas relacionadas com o ambiente. Uma das conclusões tiradas é que, mesmo sem um orçamento alargado, melhorias significativas podem ser alcançadas se a organização seguir a política correta.

MATERIAIS ADICIONAIS

O Plano de Sustentabilidade prepara uma série de indicadores de monitorização que são atualizados a cada ano. A edição mais recente é o Relatório de Monitorização 2014 (em catalão), que contém dados correspondentes ao ano letivo de 2014-2015.

UNIBILITY VIDEO

VIDEO:
https://youtu.be/5DjhKMsHaY8

UNIBILITY PDF

PDF:
http://www.ub.edu/ossma/wp-content/uploads/2016/03/memoria-pds-2015.pdf

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O Plano de Sustentabilidade da UB estabelece 10 linhas estratégicas de trabalho e 128 ações, como mencionado anteriormente.

PÚBLICO-ALVO

A sociedade em geral.

4. 5 Práticas Justas

4. 5. 1

BkUB: um programa especial de medidas económicas para apoiar os estudantes com o pagamento de propinas

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Programa Voluntário
"Sem Fins Lucrativos"
Custos assumidos pela Universidade
Inclusão social

CRITÉRIOS RSU

5 Práticas Justas
Politicas relacionadas com a equidade

BREVE DESCRIÇÃO

De acordo com os Estatutos da UB e com compromissos assumidos pela equipa de gestão, o Vice-reitor para Políticas de Ensino e Língua abre candidaturas para apoio financeiro no âmbito do programa especial bkUB. O objetivo das ações do programa bkUB é apoiar os/as estudantes e garantir que as dificuldades financeiras não impedem ninguém de estudar na UB.

O financiamento para o programa bkUB é de 600.000€ por ano. A cada tipo de bolsa atribuída dentro do programa é destinado um montante que pode ser aumentado em função dos resultados dos pedidos que engloba.

UNIVERSIDADE:
Universidade de Barcelona (UB)

CONTACTO:
jmiret@ub.edu
ividal@ub.edu e Manel Viader
vr-pdocent@ub.edu

WEB LINK:
http://www.ub.edu/bkub/
(in Catalan)

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"
(e Departamento)

O programa bkUB teve origem na discussão mantida com as associações de estudantes, particularmente a Associação de Estudantes Catalães no ano letivo de 2011/12. No decorrer desse ano, houve um aumento significativo no valor das propinas dos mestrados oficiais, o que teve impacto nos/as estudantes que completaram o 1º de 2 anos de mestrado e com o 2º ano ainda pela frente. No sentido de mitigar este aumento nas propinas, e tendo em conta a perspetiva de novos aumentos de propinas para os próximos anos (para licenciaturas e mestrados), foi tomada uma decisão no sentido de estabelecer uma estrutura de apoio aos/às estudantes e de desenvolver ações e programas de combate a situações que pudessem ocorrer.
A intenção inicial foi concretizada em 2012/13, com a atribuição de bolsas para estudantes repetentes em algumas matérias e para novos estudantes. No ano letivo de 2013/14, foram atribuídas pela primeira vez bolsas a estudantes afetados/as por mudanças inesperadas nas circunstâncias das suas vidas e, em 2014/15, foram atribuídas as primeiras bolsas para cursos de língua estrangeira e de certificação de competência linguística, de acordo com uma exigência estabelecida pelo Governo da Catalunha.

O financiamento do programa bkUB é de 600.000€ por ano.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY VIDEO

VIDEO:
https://youtu.be/5DjhKMsHaY8

PÚBLICO-ALVO

Os/as estudantes.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

No final de cada ano letivo, o Vice-reitor responsável pelo programa recebe o relatório sobre os resultados. Esta informação é analisada e usada para afinar a definição, os critérios e o financiamento para cada tipo de bolsa. Esta revisão é feita com a participação de todas as unidades envolvidas e inclui uma avaliação geral feita pela Reitoria e pela Direção-Geral da UB.
O número de candidaturas recebidas e de bolsas atribuídas pelo programa bkUB aumentaram progressivamente e os resultados têm variado de ano para ano dependendo do tipo de bolsa. A 4ª edição do programa acontece no ano letivo 2015/16. Na última edição completa do programa foram recebidas 664 candidaturas.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

Ao fazer este esforço financeiro, a Universidade de Barcelona assegura que nenhum/a estudante abandona os estudos por razões económicas. A UB está ciente de que cada aluno/a possui uma situação económica e pessoal distinta e, como tal, asseguramos uma melhor e mais justa organização, oferecendo opções capazes de satisfazer todos os casos.

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

No ano letivo de 2015/16 são atribuídas as seguintes bolsas:

- Para estudantes com condições especiais, bolsa atribuída para minimizar o efeito do alto valor das propinas de disciplinas repetidas pela primeira vez;

- Bolsas para novos/as estudantes não elegíveis para a atribuição das bolsas gerais devido a mudanças nos requisitos académicos;

- Bolsas para estudantes que tenham sofrido mudanças pessoais ou financeiras na sua vida depois do fim do prazo de candidatura à bolsa pública – bolsas para estudantes afetados por mudanças inesperadas na sua vida;

- Bolsas para cursos na Escola de Línguas Modernas da UB com o objetivo de obter os níveis CEFR A2 ou B1, ou os subníveis B2.1 ou B2.2.

As bolsas são geridas e atribuídas pelo Programas e Serviços dos Estudantes. As candidaturas são feitas via web e submetidas ao registo da UB. O processo inclui a transferência de informação para bases de dados preparadas e administradas pelo staff responsável pela atribuição de bolsas de 1º e de 2º ciclos, e a obtenção e incorporação de dados académicos e de inscrição. No caso de se verificarem mudanças nas suas circunstâncias pessoais, os/as estudantes afetados/as são normalmente entrevistados/as.

São também informados/as sobre alternativas e serviços que lhes possam prestar assistência (outros programas de bolsas, apoio disponibilizado pelo trabalho social da UB, etc.). A atribuição de bolsas é determinada pelo comité de avaliação correspondente, e estes comités incluem a participação de estudantes. Juntamente com os 4 tipos de bolsas mencionados anteriormente, outras ações são levadas a cabo no sentido de apoiar os/as estudantes inseridos na estrutura do programa. Mais informação é fornecida pelo site do programa bkUB: **http://www.ub.edu/bkub/.**

As ações principais são as seguintes:

- Facilitar o pagamento de propinas em mais prestações (tendo em conta uma taxa mais elevada para cada crédito);

- Ajudar/orientar os/as estudantes nas candidaturas a bolsas gerais ou bolsas de equidade testada e candidaturas de certificação das suas circunstâncias financeiras;

- Inscrever, condicionalmente, alunos/as candidatos/as a bolsas gerais que tenham recebido o certificado de confirmação da sua elegibilidade para o recebimento de uma bolsa baseado nas suas circunstâncias financeiras, ou que tenham recebido uma bolsa geral no ano anterior.

4. 5. 2

President's Award for Engagement

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Garantia de Qualidade
Práticas Inovadoras
Gratuito (sem taxa/propina)

CRITÉRIOS RSU

5 Práticas Justas
Promoção de aquisições e procedimentos mais justos e igualitários

BREVE DESCRIÇÃO

O President's Award é projetado para celebrar o compromisso de todos os/as funcionários/as e estudantes com a vida de toda a comunidade e para criar prémios para os melhores desempenhos nas categorias de funcionários/as e estudantes. Este prémio reconhece os contributos excecionais de funcionários/as e estudantes comprometidos com a missão da UCD. O compromisso é definido amplamente tendo em vista o compromisso cívico, o envolvimento público, o compromisso empresarial, de sustentabilidade e estudantil. As inscrições para o prémio perpassam várias áreas de compromisso. A recompensa celebra e apresenta as muitas formas através das quais o staff e estudantes da UCD se envolvem e fazem avançar a sociedade na qual estamos inseridos. Assim, promovem os valores de compromisso cívico como atividades nucleares da Universidade. O President's Award é necessário, uma vez que reflete o envolvimento e liderança a um nível local, regional e global; abrange os domínios cívico, público e de compromisso, e reforça o compromisso da UCD com empresas, inovação e transformação.

UNIVERSIDADE:
Universidade da Cidade de Dublin (UCD)

CONTACTO:
Doutor Deiric Ó Broin, Diretor do Fórum de Envolvimento Cívico da DCU

WEB LINK:
https://www.dcu.ie/president/presidents-annual-awards.shtml

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"
(e Departamento)

Esta prática de RSU foi estabelecida pelo Fórum de Compromisso Cívico da UCD. Esta ideia evoluiu a partir do trabalho do Fórum de Compromisso Cívico da UCD, que inclui representantes das Escolas, Faculdades, Unidades Administrativas e estudantes da UCD. O primeiro Prémio aconteceu em 2010. Desde então, a consciência dos Prémios cresceu e 2015 viu um número recorde de 40 candidaturas submetidas e mais de 120 participantes na cerimónia de entrega de prémios. Os prémios em si são financiados através do Gabinete do Presidente da UCD; no entanto, tanto os membros do Fórum de Compromisso Cívico como os membros do júri e painel de seleção contribuem com o seu tempo, em regime de voluntariado, para a preparação da cerimónia. Cinco áreas principais de compromisso estão atualmente identificadas como elegíveis para o prémio, para funcionários/as e estudantes:

Compromisso Cívico
São iniciativas que envolvem parceiros da comunidade que estão comprometidos com a regeneração social e fortalecimento da comunidade. O impacto na comunidade é particularmente relevante, assim como o é o envolvimento direto das escolas e das unidades da UCD.

Compromisso Público
Através do compromisso público, seja ele através dos meios de comunicação ou de outras vias, o staff da UCD desempenha um papel ativo nos debates mais amplos da sociedade em torno do futuro da cidade e da nação. Deixar uma marca, fazer a diferença são atributos-chave neste domínio.

Compromisso Empresarial
Existem ligações claras entre o compromisso cívico e empresarial, tal como reconhecido pela estratégia do ensino superior. Este prémio irá destacar a empresa social que promove a regeneração social e o desenvolvimento económico local.

Compromisso de Sustentabilidade
Esta área reconhece a necessidade de equilíbrio económico, ambiente e fatores sociais em todas as atividades, ensino e aprendizagem, investigação e inovação, o funcionamento do campus, bem como através dos compromissos com empresas e comunidade, para criar um futuro sustentável para todos.

Compromisso Estudantil
Esta categoria inclui trabalhos de caridade, voluntariado, em empresas sociais ou outras atividades em que os/as estudantes da UCD se envolvam com a comunidade local ou regional sem fins lucrativos.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

Cada ano, quatro projetos de destaque são selecionados pelo painel de juízes/as. É o culminar de um processo de seleção rigoroso e de amplo interesse do staff, dos estudantes e das faculdades da UCD em colaboração. Por exemplo, no ano passado, houve um total de 40 nomeações. Todos os projetos são avaliados pelo seu impacto interno e externo:

Impacto Interno – Impacto na Comunidade UCD em geral

- Impacto pessoal em estudantes e staff: contribuição para o desenvolvimento da Generation 21 Graduate Attributes
- Transformação pessoal e profissional: mudança de perceções e atitudes pessoais, fomento do crescimento pessoal e desenvolvimento de novas competências, promoção da reflexão
- Contribuição para a qualidade da "experiência de aprendizagem"
- Promoção de abordagens inovadoras a programas académicos, avaliações, práticas inovadoras de ensino e aprendizagem
- Reforço da introdução do Community-Based Learning e do Community-Based Research como metodologias de ensino
- Fomento do máximo desenvolvimento de habilidades e competências académicas e não-académicas, tendo em vista uma contribuição significativa para a sociedade

Impacto Externo – Relevância Comunitária

- Transformação da comunidade: contribuição tangível para mudanças económicas, sociais e culturais na comunidade
- Contribuição como agente económico para o desenvolvimento socioeconómico e ambiental sustentável da comunidade em geral
- Papel ativo no desenvolvimento cívico, social, cultural e de bem-estar da comunidade em geral
- Trazer benefícios à comunidade em geral (local, regional, nacional)
- Abordar as necessidades da comunidade
- Promover os bens públicos através da utilização de recursos da Universidade

A seguir temos dois exemplos de President's Award: um representa o vencedor da categoria 'staff team' e o outro é uma menção honrosa para uma iniciativa estudantil.

President's Awards for Engagement 2015: President's Awards for Engagement – Vencedor na Categoria Staff

The ComputeTY Team – Doutora Jennifer Foster, Gary Conway e Christine Stears (Escola de Informática)
Agora no seu 10º ano, ComputeTY é um curso tecnológico para estudantes em ano de transição dirigido pela Escola de Informática. O curso pretende introduzir e promover o interesse pela informática como matéria de ensino superior para crianças em idade escolar, muitas delas provenientes de zonas social e economicamente desfavorecidas. Aproximadamente 400 alunos/as frequentam o programa a cada ano, e os temas abordados incluem web design, programação, e criação de aplicações móveis. Os membros do painel condecoraram a equipa ComputeTY por abordar questões de desequilíbrio entre género nas ciências da computação e áreas STEM e por apoiar jovens em tomadas de decisão informadas sobre a sua educação futura.

President's Award for Engagement Special Mention Student Category Disability and Learning Support Service – Equipa de Estudantes Voluntários do Programa "Addressing the Double Disadvantage"

O programa aborda os desafios da "desvantagem dupla" que existe entre alunos/as das escolas secundárias. Para além de serem provenientes de contextos social e economicamente desfavorecidos, alguns alunos/as experienciam também o desafio de ter alguma incapacidade física, sensorial ou cognitiva, o que afeta negativamente as suas hipóteses de prosseguir para o ensino superior. No ano letivo de 2014/15, uma equipa de estudantes voluntários da UCD (também eles/as com incapacidade), organizou workshops em 20 escolas DEIS relacionadas com o envolvimento da Universidade com alguns/as dos/as jovens mais vulneráveis da nossa sociedade. O painel de júris reconheceu o papel que a equipa de voluntários/as teve na promoção da educação inclusiva e da UCD como Universidade realmente aberta a todos.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

O Presidents' Award é uma iniciativa de envolvimento cívico muito respeitada por alunos/as, staff, pela comunidade UCD em geral, incluindo colaboradores/as da nossa rede de contatos, parceiros/as comunitários/as e de negócio. Desde que os prémios existem, os critérios vêm sendo aprimorados no sentido de satisfazer o crescimento do interesse no envolvimento cívico no campus e na comunidade em geral. O número de candidatos/as ao prémio tem crescido desde o primeiro ano (2010), assim como o número de pessoas presentes na cerimónia anual. No ano de 2015 houve 40 nomeações, o que demonstra o respeito e a popularidade do Prémio.

PÚBLICO-ALVO

Esta prática de RSU tem como alvo a UCD e o seu grupo de funcionários/as, estudantes e grupos comunitários locais.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY LINK

LINK:
www.dcu.ie/president/presidents-annual-awards.shtml

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O cronograma para os prémios (processo de nomeação, seleção, avaliação, júri e data da cerimónia) são aprovados pelos membros do Fórum de Compromisso Cívico da UCD numa das suas reuniões trimestrais. O painel de juízes/as dos prémios é sugerido e aprovado pelo Fórum de Compromisso Cívico da UCD, sendo que os membros do painel são representantes do staff académico da UCD/corpo docente, pessoal administrativo e representantes do setor do voluntariado comunitário/ONG. Há quatro prémios: Prémio de Compromisso do Presidente – categoria de pessoal 1000€; Prémio de mérito especial – categoria de pessoal 500€; Prémio de Compromisso de Presidente – categoria estudante 1000€; Prémio de Mérito especial – categoria estudante 500€. Os prémios realizam-se anualmente, sendo a cerimónia apresentada pelo presidente da UCD em abril, no Fórum Helix da UCD.
Os/as nomeados/as são também incentivados a exibir cartazes durante a cerimónia de entrega de prémios https://www.dcu.ie/community/presidents-award-2015.shtml). Indivíduos ou grupos podem autonomear-se ou ser nomeados por colegas, pela comunidade ou por outras agências externas adequadas.

Forum representatives include:

1) Fit with DCU Engagement Strategic Objectives;
2) Internal Impact - Impact on the Wider DCU Community;
3) External Impact - Community Relevance and
4) Sustainability.

4. 5. 3

SAEDUP: Serviço de Apoio ao Estudante com Deficiência da Universidade do Porto

UNIVERSIDADE:
Universidade do Porto

CONTACTO:
Alice Ribeiro, Faculdade de Letras (Coordenadora)

WEB LINK:
http://sdi.letras.up.pt/default.aspx?pg=saedup.ascx&m=11

ELEMENTOS DE "BOAS PRÁTICAS"

Impacto (local/nacional/UE)
Visibilidade nacional/internacional
Mobilidade
Garantia de Qualidade
Práticas Inovadoras
Gratuito (sem taxa/propina)

CRITÉRIOS RSU

5 Práticas Justas
Governança organizacional de promoção ao pluralismo e à diversidade
Políticas relacionadas com equidade
Apoio profissional às necessidades específicas de estudantes e staff

BREVE DESCRIÇÃO

O SAEDUP é uma rede de profissionais que apoia estudantes com incapacidade nos vários departamentos da Universidade do Porto, flexibilizando e diversificando o ambiente, e consciencializando as pessoas para esta questão. Está incluído numa rede maior de profissionais denominada GTAEDES, criada em 2007 por várias universidades portuguesas com o envolvimento do Instituto Nacional de Reabilitação. O SAEDUP, como gabinete de apoio aos/às estudantes com incapacidade da Universidade do Porto, contribuiu para a criação de várias políticas e práticas para promover o acesso e a progressão destes/as estudantes. O seu código de práticas enfatiza o envolvimento ativo de estudantes com incapacidade no processo de tomada de decisão, no que respeita às suas necessidades específicas.

UNIVERSIDADE DE ORIGEM DA "BOA PRÁTICA"

(e Departamento)

Em 1995, a Associação de Estudantes da Faculdade de Letras criou o Gabinete de Apoio para Estudantes Cegos devido à falta de serviços e apoio técnico disponibilizados para estes estudantes. Em 2000, foi criado o SAEDUP, ampliando assim a oferta de serviços de apoio a estudantes com incapacidade na Universidade do Porto. A equipa de coordenação situa-se ainda na Faculdade de Letras e cada faculdade tem um membro do seu staff no SAEDUP. O orçamento anual de 50.000 euros cobre todas as necessidades específicas dos/as alunos/as com incapacidade e provém do orçamento da Universidade do Porto.

IMPACTO DA "BOA PRÁTICA"

Em 2014-2015 estudavam na Universidade do Porto 154 estudantes com necessidades especiais.

Está incluído numa rede maior de profissionais denominada GTAEDES, criada em 2007 por várias universidades portuguesas com o envolvimento do Instituto Nacional de Reabilitação. O GTAEDES tem como objetivo promover o conhecimento sobre a situação dos/as estudantes com incapacidade no ensino superior e fomentar legislação de influência e reconhecimento, servindo de comunidade de apoio para profissionais, um contexto para investigação relacionado com a situação dos/as estudantes com incapacidade pelo país e um grupo de advogados/as para defender os direitos dos/as estudantes com incapacidade. Contudo, o seu papel parece ser limitado aos/às profissionais e não se verifica o envolvimento dos/as estudantes com incapacidade como parceiros/as.

O SAEDUP definiu políticas claras sobre incapacidade na Universidade do Porto que são modelo para outras universidades, ao permitir a definição de medidas inclusivas de acordo com necessidades individuais. Toda a comunidade académica (staff, serviços e estudantes) está envolvida neste processo. O SAEDUP trabalha também com a BAES – Biblioteca Aberta do Ensino Superior – acesso a informação produzida no ensino superior. A avaliação da eficácia do programa tem vindo a ser comprometida devido à falta de dados ou questões anónimas e o serviço tem tentado incluir esta avaliação em questionários pedagógicos no futuro.

CONCLUSÕES – OUTROS DETALHES

A rede de profissionais SAEDUP facilita o acesso e a progressão de estudantes com incapacidade, e tem a vantagem de combinar uma política de nível universitário com recursos de apoio local em cada departamento. Contudo, é claro que investigações existentes em várias faculdades (Psicologia e Ciências da Educação, Desporto, Engenharia) têm contribuído claramente para a consciencialização para os direitos dos/as estudantes com incapacidade. Por exemplo, nos últimos anos um grupo de investigação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação tem feito um trabalho intensivo em estudos de surdez (Felizes, Coelho, Mendes & Vaz, 2012) que resultaram num reconhecimento mais forte sobre as necessidades e direitos dos/as estudantes surdos/as e da oferta de formação neste campo e que se revelou bastante apelativa para a comunidade de surdos/as, aumentando o acesso destes/as estudantes ao ensino superior; o primeiro doutoramento feito por um investigador surdo foi concluído em julho de 2013 na Universidade do Porto. Isto demonstra o grande potencial da ligação entre investigação e prática, de modo a fomentar a inclusão de estudantes com incapacidade na Universidade.

MATERIAIS ADICIONAIS

UNIBILITY LINK

LINK:
http://tv.up.pt/videos/nqnjperb

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O SAEDUP, como gabinete de apoio aos/às estudantes com incapacidade da Universidade do Porto, contribuiu para a criação de várias políticas e práticas para promover o acesso e a progressão destes/as estudantes, incluindo uma carta de direitos e apoio para estudantes com incapacidade, a existência de serviços/pessoas de apoio em cada departamento, uma tradição em serviços de apoio para estudantes (exemplo: biblioteca em braille e serviços de conversação), apoio técnico (computadores especiais e outros), serviços especializados (tutores/as, assistentes pessoais para estudantes com problemas de mobilidade, intérpretes de sala de aula, etc.).
O código de práticas do SAEDUP enfatiza o envolvimento ativo de estudantes com incapacidade no processo de tomada de decisão, no que respeita às suas necessidades específicas, e a determinação dos recursos que deverão ser disponibilizados para garantir a sua inclusão e progressão na Universidade.
O SAEDUP também oferece formação em informação acessível.

A Universidade do Porto é a única universidade portuguesa que oferece assistência pessoal a estudantes com incapacidade, baseada em medidas de vivência independente.

PÚBLICO - ALVO

Estudantes e professores/as com incapacidade.

5. Conclusão

No manual de práticas de RSU apresentado, os parceiros do projeto UNIBILITY tentaram apresentar alguns exemplos interessantes de práticas já estabelecidas no campo da responsabilidade social das Universidades. Todos temos consciência de que as Universidades, como instituições de ensino e investigação, são responsáveis pelo desenvolvimento e formação dos/as participantes e pessoal envolvido, que, no futuro, representarão um importante núcleo intelectual, sendo assim o mais importante ativo dos tempos modernos. O nível de responsabilidade, que aumenta de acordo com o tamanho de cada Universidade, é ainda maior, porque o campo educacional não está apenas relacionado com a excelência no fornecimento de conhecimento, e com pôr metodologias científicas em prática – é muito mais do que isso e cobre um contexto muito mais alargado.

Sendo assim, o projeto, **UNIBILITY** pretende:

- Reforçar o compromisso das Universidades com as comunidades locais;
- Desenvolver estratégias de como aumentar ativamente a responsabilidade social das Universidades ao nível dos/as estudantes e investigadores/as;
- Desenvolver projetos práticos de serviços de aprendizagem com impacto no ambiente social;
- Desenvolver materiais de formação e formar gestores/as e estudantes universitários/as em "Responsabilidade Social da Universidade" e
- Criar redes de aprendizagem entre Universidades e negócios locais, assim como com o setor ambiental e o setor social.

Os objetivos mencionados acima foram escolhidos pelo aumento da consciencialização da importância da educação e porque a responsabilidade social das universidades tem vindo a ser, de alguma forma, negligenciada. As universidades carregam e criam conhecimento e, como tal, têm uma maior responsabilidade para com os seus funcionários/as, estudantes e ambiente local, no qual operam. Nesse sentido, os parceiros UNIBILITY tentaram atingir estes objetivos, gerados em colaboração com diferentes Universidades, por forma a cobrir todas as áreas, o que representa um efeito positivo imediato.

Os/as parceiros/as do projeto têm grande esperança de que os exemplos apresentados no manual de práticas RSU sejam um indicador de que, efetivamente, as Universidades podem tratar da implementação local de atividades no âmbito da responsabilidade social e de como podem também ser lançadas noutros países europeus. Com este objetivo, a nossa equipa de projeto investigou e recolheu materiais de texto, relacionando-os com a RSU e sintetizando-os no RSU Reader (que é, também ele, um dos resultados do projeto UNIBILITY). Tem sido atualizado com exemplos de práticas de RSU, que estão publicados neste Manual, e foram preparados também dois cursos educacionais: um para os trabalhadores/as das Universidades, tendo em visto o aumento da consciencialização da importância da responsabilidade social, e outro para estudantes e investigadores/as, com o objetivo de proceder à disseminação e implementação prática dos resultados do projeto no seu ambiente local. Aumentar a consciencialização da importância da responsabilidade social para o desenvolvimento individual das universidades, a implementação de critérios e instrumentos capazes de habilitar a introdução de práticas socialmente responsáveis nas atividades internas e externas da universidade e, em última análise, melhorar a qualidade de vida nos ambientes locais, são os objetivos propostos pelos parceiros do projeto UNIBILITY.

A nossa contribuição – i.e., os métodos e exemplos de práticas aqui apresentados – representa um pequeno mas importante passo em direção a uma melhor integração da responsabilidade social nas universidades europeias e, consequentemente, em direção à elaboração de referenciais comuns para as atividades de responsabilidade social das universidades a nível europeu.